



## **RESOLUÇÃO Nº 004/2013**

Regulamenta o Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais, Turnos Matutino e Noturno do Instituto de Ciências Humanas e Letras.

**A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso de suas atribuições estatutárias, e;

**CONSIDERANDO** a Resolução CNE/CES Nº 1, de 16 de janeiro de 2009, que aprova as Diretrizes do Curso de Graduação em Artes Visuais e dá outras providências;

**CONSIDERANDO** a Resolução CONSEPE Nº 013/90 que estabelece normas para a elaboração e reformulação de currículos;

**CONSIDERANDO** a Resolução CEG/CONSEPE Nº 016/2006 que Cria o Curso de Graduação em Artes Plásticas, licenciatura, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras;

**CONSIDERANDO** a Resolução CEG/CONSEPE Nº 030/2012 que altera a nomenclatura do Curso de Licenciatura em Artes Plásticas para Licenciatura em Artes Visuais;

**CONSIDERANDO** a Resolução CEG/CONSEPE Nº 050/2009 que estende para o turno noturno, o Curso de Graduação em Artes Visuais, licenciatura, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras;

**CONSIDERANDO** a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais, em reunião do colegiado deste curso, realizada em 17 de maio de 2012, no Conselho Departamental do Instituto de Ciências Humanas e Letras;

**CONSIDERANDO** finalmente a decisão da Câmara de Ensino de Graduação em reunião nesta data;



**RESOLVE:**

**Art. 1º - REGULAMENTAR** o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Artes Visuais, licenciatura, turnos matutino e noturno, do Instituto de Ciências Humanas e Letras – Manaus.

**Art. 2º - Para integralização curricular do Curso**, são necessários **153** (cento e cinquenta e três) **créditos**, correspondentes a **3.215** (três mil duzentos e 15) **horas-aula**, sendo **142** (cento e quarenta e dois) **créditos obrigatórios**, equivalentes a **2.805** (dois mil oitocentos e cinco) **horas-aula**, **11** (onze) **créditos optativos**, equivalentes a **210** (duzentos e dez) **horas-aula**. Compõe ainda a carga-horária total do curso, **200** (duzentos) **horas de Atividades Acadêmica Científico Culturais**. A integralização do Curso dar-se-á em no mínimo 8 (oito) e no máximo 12 (doze) períodos letivos.

**Art. 3º -** As disciplinas obrigatórias que compõem os **Eixos Estruturantes do Desdobramento Curricular** do Curso de Graduação em Artes Visuais, conforme desdobramento exposto na Resolução CNE/CES Nº 1, de 16 de janeiro de 2009, que aprova as Diretrizes do Curso de Graduação em Artes Visuais e dá outras providências, são as seguintes:

a) Disciplinas correspondentes ao **NÍVEL BÁSICO**, equivalentes a **58 (cinquenta e oito) créditos e carga-horária de 1.155 (mil cento e cinquenta e cinco) horas-aula**, conforme quadro abaixo:

<b>SIGLA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>PR</b>	<b>CR</b>	<b>C.H.</b>
IHI083	Teoria da Percepção Visual	-	3.2.1	60
IHI097	Criação da Forma Bidimensional	-	2.1.1	45
IHI006	História da Arte I	IHI001	4.4.0	60
IHI085	Desenho Artístico I	-	2.1.1	45
IHI016	História da Arte II	IHI006	4.4.0	60
IHI098	Desenho Artístico I	IHI085	2.1.1	45
IHI080	Teoria da Cor	-	2.1.1	45
IHI188	Pintura I	IHI080	3.2.1	60



IHI103	Cerâmica I	-	2.1.1	45
IHI102	Computação Gráfica e Processo Artístico	-	2.1.1	45
IHI104	Criação da Forma Tridimensional	IHI097	2.1.1	45
IHI232	Pintura II	IHI188	2.0.2	60
IHI109	Cerâmica II	IHI103	2.1.1	45
IHI044	Desenho de Modelo Vivo	IHI098	2.0.2	60
IHI157	História da Arte no Brasil I	-	4.4.0	60
IHI158	História da Arte No Brasil II	IHI157	4.4.0	60
IHI120	Xilogravura	-	2.1.1	45
IHI337	Escultura	IHI104	3.2.1	60
IHI190	Multimídia e Intermídia	IHI102	3.2.1	60
IHI111	Fundamentos da Educação em Arte	-	4.4.0	60
IHI117	Serigrafia	-	2.1.1	45
IHI125	Gravura Em Metal	-	2.1.1	45
<b>TOTAL</b>			<b>58</b>	<b>1.155</b>

b) Disciplinas correspondentes ao **NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO**, equivalentes a **65 (sessenta e cinco) créditos e carga-horária de 1.110 (mil cento e dez) horas-aula**, conforme quadro abaixo:

<b>SIGLA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>PR</b>	<b>CR</b>	<b>C.H.</b>
IHP041	Comunicação em Prosa Moderna I	-	4.4.0	60
IHI001	Estética e Filosofia da Arte	-	4.4.0	60
FET024	Metodologia do Trabalho Científico	-	4.4.0	60
IHI096	Desenho Geométrico	-	3.2.1	60
FEF012	Psicologia da Educação I	-	4.4.0	60



IHI100	Geometria Descritiva	IHI096	3.2.1	60
IHI115	Folclore e Cultura Brasileira	-	3.2.1	60
IHI179	Introdução a Teoria Semiótica	IHI001	2.1.1	45
FEF022	Psicologia da Educação II	FEF012	4.4.0	60
FET121	Didática Geral	FEF012	4.4.0	60
FEA011	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	FET121	4.4.0	60
IHI116	Programação Visual	IHI083	3.2.1	60
IHI219	Oficina Pedagógica I	IHI111	3.2.1	60
IHI220	Oficina Pedagógica II	IHI219	4.4.0	60
IHI084	Tecnologia Educacional	-	4.4.0	60
IHI081	Tecnologia Educacional Aplicada às Artes Visuais I	IHI084	3.2.1	60
IHI230	Oficina Pedagógica III	IHI220	3.2.1	60
IHI121	Educação Especial: Metodologias Aplicadas ao Ensino das Artes Plásticas	FET121	2.1.1	45
IHP123	Língua Brasileira de Sinais	-	4.4.0	60
<b>TOTAL</b>			<b>65</b>	<b>1.110</b>

c) Disciplinas correspondentes ao **NÍVEL DE APROFUNDAMENTO**, equivalentes a **19 (dezenove) créditos e carga-horária de 540 (quinhentos e quarenta) horas-aula**, conforme quadro abaixo:

<b>SIGLA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>PR</b>	<b>CR</b>	<b>C.H.</b>
IHI243	Pesquisa em Artes	FET024/IHI230	2.1.1	45
IHI242	Trabalho Final De Curso - TFC	IHI243	3.1.2	75
IHI240	Estágio Supervisionado I	FEA011	7.0.7	210
IHI242	Estágio Supervisionado I	IHI240	7.0.7	210
<b>TOTAL</b>			<b>19</b>	<b>540</b>



PR – Pré-requisito; CR – Créditos; C.H – Carga-horária

**d) Disciplinas correspondentes ao Núcleo Complementar Optativo, equivalentes a 11 (onze) créditos e carga-horária de 210(duzentos e dez) horas-aula, conforme quadro abaixo:**

SIGLA	DISCIPLINAS	PR	CR	C.H.
IHI189	Cerâmica	-	3.2.1	60
IHI338	Introdução à Fotografia	-	2.2.0	30
IHI239	Xilogravura	-	3.2.1	60
IHI070	Teoria da Cor	-	3.2.1	60
<b>TOTAL DE CRÉDITOS E CARGA-HORÁRIA</b>			<b>11</b>	<b>210</b>

PR – Pré-requisito; CR – Créditos; C.H – Carga horária

**e) Atividades Complementares, equivalentes à carga-horária de 200 (duzentos) horas, orientadas com base nos critérios definidos na Resolução nº 018/2007 – CEG/CONSEPE.**

**Art. 4º** - Em cada período letivo será permitida a matrícula em disciplinas correspondentes a no mínimo 12 (doze) créditos e no máximo 25 (vinte e cinco) créditos.

**Art. 5º** - A distribuição das disciplinas do currículo pleno do Curso de Artes Visuais, por período letivo, far-se-á segundo o que estabelece a periodização contida no **Anexo 1** desta Resolução.

**Art. 6º** - O Ementário das disciplinas do currículo pleno do Curso de Artes Visuais, compõe o **Anexo 2**.

**Art. 7º** - As normas regulamentares das Práticas de Ensino em Artes Visuais e Estágio Supervisionado estão estabelecidas no **Anexo 3** desta Resolução.

**Art. 8º** - As normas regulamentares do Trabalho de Final de Curso encontram-se estabelecidas no **Anexo 4** desta Resolução.

**Art. 9º** - A normatização das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais encontra-se no **Anexo 5** desta Resolução.

**Art. 10** - O quadro de equivalência consta no **anexo 6** desta Resolução



**Poder Executivo**  
**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal do Amazonas**  
**Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão**  
**Câmara de Ensino de Graduação**



---

**Art. 11** – Esta Resolução se aplica aos alunos ingressantes a partir do ano letivo de 2009.

**PLENÁRIO ABRAHAM MOISÉS COHÉN DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**, em Manaus, 11 de janeiro de 2013.

**Rosana Cristina Pereira Parente**  
**Presidente**



PERIODIZAÇÃO

PER	SIGLA	DISCIPLINAS	PR	CR	C.H.
1	IHP041	Comunicação em Prosa Moderna	-	4.4.0	60
	IHI001	Estética e Filosofia da Arte	-	4.4.0	60
	FET024	Metodologia do Trabalho Científico	-	4.4.0	60
	IHI083	Teoria da Percepção Visual	-	3.2.1	60
	IHI097	Criação da Forma Bidimensional	-	2.1.1	45
	IHI096	Desenho Geométrico	-	3.2.1	60
	<b>SUBTOTAL</b>				<b>20</b>
2	FEF012	Psicologia da Educação I	-	4.4.0	60
	IHI100	Geometria Descritiva	IHI096	3.2.1	60
	IHI006	História da Arte I	IHI001	4.4.0	60
	IHI111	Fundamentos da Educação em Arte <sup>1</sup>	-	4.4.0	60
	IHI085	Desenho artístico I	-	2.1.1	45
	IHI115	Folclore e Cultura Brasileira	-	3.2.1	60
	<b>SUBTOTAL</b>				<b>20</b>
3	IHI179	Introdução a Teoria Semiótica	IHI001	2.1.1	45
	IHI016	História da Arte II	IHI006	4.4.0	60
	IHI219	Oficinas Pedagógicas I <sup>1</sup>	IHI111	3.2.1	60
	FEF022	Psicologia da Educação II	FEF012	4.4.0	60
	IHI098	Desenho Artístico II	IHI085	2.1.1	45
	IHI084	Tecnologia Educacional <sup>1</sup>	-	4.4.0	60
	IHI080	Teoria da cor	-	2.1.1	45
<b>SUBTOTAL</b>				<b>21</b>	<b>375</b>
4	FET121	Didática geral	FEF012	4.4.0	60
	IHI188	Pintura I	IHI080	3.2.1	60
	IHI103	Cerâmica I	-	2.1.1	45
	IHI220	Oficinas Pedagógicas II <sup>1</sup>	IHI219	4.4.0	60
	IHI102	Computação Gráfica e Processo Artístico	-	2.1.1	45
	IHI081	Tecnologia Educacional Aplicada às Artes Visuais I <sup>1</sup>	IHI084	3.2.1	60
	IHI104	Criação da Forma Tridimensional	IHI097	2.1.1	45



SUBTOTAL			20	375	
5	FEA011	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	FET121	4.4.0	60
	IHI232	Pintura II	IHI188	2.0.2	60
	IHI109	Cerâmica II	IHI103	2.1.1	45
	IHI044	Desenho de Modelo Vivo	IHI098	2.0.2	60
	IHI116	Programação Visual	IHI083	3.2.1	60
	IHI157	História da Arte no Brasil I	-	4.4.0	60
SUBTOTAL			17	345	
6	IHP123	Língua Brasileira de Sinais B	-	4.4.0	60
	IHI158	História da Arte no Brasil II	IHI157	4.4.0	60
	IHI230	Oficinas Pedagógicas III <sup>1</sup>	IHI220	3.2.1	60
	IHI337	Escultura	IHI104	3.2.1	60
	IHI190	Multimídia e Intermídia	IHI102	3.2.1	60
	IHI117	Serigrafia	-	2.1.1	45
SUBTOTAL			19	345	
7	IHI121	Educação Especial: Metodologias Aplicadas ao Ensino das Artes Plásticas <sup>1</sup>	FET121	2.1.1	45
	IHI120	Xilogravura	-	2.1.1	45
	IHI240	Estágio Supervisionado I	FEA011	7.0.7	210
	IHI243	Pesquisa em Artes	FET024/ IHI230	2.1.1	45
SUBTOTAL			13	345	
8	IHI241	Trabalho Final de Curso - TFC	IHI243	3.1.2	75
	IHI242	Estágio Supervisionado II	IHI240	7.0.7	210
	IHI125	Gravura em Metal	-	2.1.1	45
SUBTOTAL			12	330	
<b>TOTAL DE CRÉDITOS OBRIGATÓRIOS E CARGA-HORÁRIA</b>			<b>142</b>	<b>2.805</b>	
<b>TOTAL DE CRÉDITOS OPTATIVOS E CARGA-HORÁRIA</b>			<b>11</b>	<b>210</b>	
<b>ATIVIDADES ACADÊMICO CIENTÍFICO CULTURAIS</b>			<b>-</b>	<b>200</b>	





---

<b>TOTAL DE CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>153</b>	<b>3215</b>
---	------------	-------------

<sup>1</sup> Disciplinas que compõem a **Prática como Componente Curricular**, totalizando 405 horas.



### Ementários das Disciplinas

Optativas:

#### CERÂMICA

UNIDADE DE LOTAÇÃO Instituto de Ciências Humanas e Letras

#### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI189	Cerâmica	3	2	1	60

PRÉ- REQUISITOS -

#### OBJETIVOS

**Geral:** Capacitar o aluno a conhecer a história e aplicação da cerâmica como substância apropriada no desenvolvimento de moldes para construção de objetos artesanais e industriais.

**Específicos:** Conhecer e utilizar corretamente as ferramentas. Utilizar a cerâmica para modelar esculturas. Conhecer as obras de celebridades como Francisco Brennand, e outros. Identificar e localizar as jazidas mais próximas. Preparo e cuidados para com a argila. Uso do torno e do forno. Tipos de queima. Processo e uso de óxidos na cerâmica.

#### EMENTA

Argila: tipos, características e aplicações. Tipos de massas cerâmicas. Instrumentos, equipamentos e materiais. Técnicas básicas: cobrinhas, beliscão e placas. O torno e suas funções. O englobe, os esmaltes vitrificáveis e o uso de óxidos. Técnicas de decoração.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBAFORMOSA. **A olaria**. Lisboa: Editora Estampa, 1999.



CHAVARRIA, Joaquim. **A cerâmica**. Lisboa: Editora Estampa, 2004.

\_\_\_\_\_. **Olaria**. Lisboa: Editora Estampa, 1999.

FRIGOLA, Maria Dolors Rosi. **Cerâmica artística**. Lisboa: Editora Estampa, 2006.

PENIDO, Eliana; COSTA, Silvia de Souza. **Oficina: cerâmica**. Rio de Janeiro: Editora Senac, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRACANTE, E. F. **O Brasil e a cerâmica antiga**. manual del alfarero, 2a. ed. Madrid: ed. H. Blume, 1984.

CHITE, J. F. **Curso Practico de Cerâmica**. 4 volumes, 4a. ed. Buenos Aires: Condorhuasi, 1980/82.

COOPER, Emmanuel. **La Historia de la Cerâmica**. Madrid: Omega, 2001.

RADO, Paul. **Introducción a la Teoria de la Cerâmica**. Madrid: Omega, 2002.

### **INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

#### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI338	Introdução à Fotografia	2	2	0	30

**PRÉ- REQUISITOS -**

#### **OBJETIVOS**

**Geral:** Introduzir conceitos de técnica e da linguagem fotográfica. Captar e manipular imagens.

**Específicos:** Experimentar suportes fotográficos tradicionais e novos processos de produção de imagens técnicas e digitais. Produzir suportes, roteiros e narrativas



fotográficas.

## EMENTA

Princípios fotográficos e a ampliação em papel. Exposição e revelação no processo fotográfico. Produtos químicos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANG, Tom. **Fotografia digital: uma introdução**. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2007.

AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papirus, 1993.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico**. São Paulo: Papirus, 1994.

SCHILER, Millard. **A qualidade na fotografia branco e preto**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, Ansel. **The camera**. New York: New York Graphic Society, 1987.

COSTA, Helouise; SILVA, Renato Rodrigues da. **A fotografia moderna no Brasil**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

COTTON, Charlotte. **A fotografia como arte contemporânea**. São Paulo: Wmfmartinsfontes, 2010.

## XILOGRAVURA

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

## IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI239	Xilogravura	3	2	1	60



PRÉ- REQUISITOS -

## OBJETIVO

Promover o domínio da técnica de gravura em relevo: gravação, impressão e tiragem.

## EMENTA

Estudo e aplicação das técnicas de reprodução gráfica em relevo.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNNER, Felix. **Manuel de la gravure**. 4. ed. Suíça: Tenfen, 1972.

CAMARGO, Ibero. **A gravura**. Rio de Janeiro.

COSTA FERREIRA, Orlando da. **Imagem e letra**. São Paulo, Melhoramentos/EDUSP.

SILVA, Orlando da. **A arte maior da gravura**. São Paulo, Espade, 1976.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EICHENBERG, Fritz. **The art of the print**. New Cork: Harry N. Abrams, 1976.

IVINS, W. M. Jr. **Imagen impresa y conocimiento. Análisis de la imagen pretofotográfica**.  
Barcelona: Gustavo Gilli.

MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza G. **O papel: problemas de conservação e restauração**. Petrópolis, 1971.

## TEORIA DA COR

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

## IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI070	Teoria da Cor	3	2	1	60



PRÉ- REQUISITOS -

## OBJETIVOS

**Geral:** Levar o aluno a desenvolver sua habilidade e acuidade visual..

**Específicos:** Aperfeiçoar a habilidade do aluno, através da compreensão dos fenômenos cor-luz e da cor-pigmento para a sua utilização consciente.

## EMENTA

Estudo teórico-prático da cor. Percepção, análise, classificação e caracterização das cores. Pesquisa e aplicação no campo gráfico e artístico.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: Uma psicologia da visão criadora.** Pioneira: São Paulo, 1980.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em publicidade.** 5. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2006.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte.** Rio de Janeiro, Campus, 2003.

ROSA, Velcy Souber. **Estudo de cor e técnicas de pintura.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente.** 10. ed. São Paulo: Senac editora, 2009.

\_\_\_\_\_. **O universo da cor.** Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Judy. Guia completa del aerógrafo: **Técnicas y materiales.** Barcelona:H. Blume, 1986.

PARRAMÓN, José M. **El gran libro Del color.** Barcelona: Parramon, 1997.



TISKI – FRANCKWIAC, Irene. **Homem, comunicação e cor**. São Paulo: Icone, 1991.

Obrigatórias:

## **1º PERÍODO - COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA I**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHP041	Comunicação em Prosa Moderna I	4	4	0	60

**PRÉ- REQUISITOS -**

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Aprimorar o desempenho da produção escrita dos discentes, habilitando-os a produzir textos amparados nos princípios de organizações, unidade coerência e concisão.

**Específicos:** Partindo do conceito de base lingüística e processos discursivos, estabelecer referência para a compreensão da Língua como instrumento de comunicação e poder; 2.2 Partindo do conceito de parágrafo como unidade de composição privilegiada, dominar e exercitar seus mecanismos de construção, tendo como apoio o estudo dos variados aspectos da estrutura do período e a leitura crítica de textos selecionados.

### **EMENTA**

Informações de caráter lingüístico: Variedade da língua e padrão brasileiro/ O parágrafo como unidade de composição: Formas de constituição, características e qualidade. A frase e suas características no interior do parágrafo. Produção de parágrafos. Redação: Processo e estrutura. Produção de texto.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Maria e MEDEIROS, João Bosco. **Curso de Língua Portuguesa para Área de**



**Humanas.** S. Paulo: Atlas, 1997.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita.** São Paulo: Ática, 1985.

CUNHA, Celso Ferreira da. **Gramática da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro : FAE, 1986.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOA AVENTURA, Edivaldo. **Como ordenar as idéias.** São Paulo: Ática, 1988.

DACANAL, José Hildebrando. **Linguagem, poder e ensino da Língua.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

## **1º. PERÍODO - ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI001	Estética e Filosofia da Arte	4	4	0	60

**PRÉ- REQUISITOS -**

## **OBJETIVOS**

**Geral:** Favorecer a reflexão filosófica sobre as concepções de beleza e situar através da vida prática os fatores determinantes da experiência estética e da experiência artística no universo sócio-cultural.

**Específicos:** Determinar as formas de percepção, criação e concepção da produção, da contemplação e da função estética na sociedade contemporânea. Sensibilizar o profissional das artes para o conhecimento da percepção estética no sentido de estimulá-lo ao desenvolvimento de projetos adequados às necessidades do mundo atual.





## EMENTA

Pensamento estético e filosófico. Introdução à teoria da arte.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

GULLAR, Ferreira. **Argumentação contra a morte da arte**. 8. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. São Paulo: Ática, 1991.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da Estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução**. São Paulo: Abril Cultural, 1980

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. **Fundamentos Estéticos da Educação**. Campinas, SP: Papyrus, 2001. DUFRENE, Mikel. **Estética e Filosofia**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

DUFRENE, Mikel. **Estética e Filosofia**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

ORTEGA Y GASSER, José. **A desumanização da arte**. São Paulo: Cortez, 1991.

## 1º. PERÍODO - DESENHO GEOMÉTRICO

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI096	Desenho Geométrico	3	2	1	60

PRÉ- REQUISITOS -

## OBJETIVOS



---

**Geral:** Identificar, representar e conceituar os instrumentos utilizados no desenho geométrico.

**Específicos:** Executar com instrumentos as construções fundamentais. Identificar e construir as formas e calcular os valores de figuração dos lugares geométricos, volumes geométricos e volumes de resolução. Representar duas ou mais retas em posições variadas e específicas no plano. Somar, subtrair, multiplicar e dividir ângulos e segmentos de retas. Construir polígonos: propriedade e ornamentação. Deduzir relações trigonométricas: seno, co-seno, tangente, secante. Demonstrar o teorema de Pitágoras. Utilizar programas informáticos úteis a esta área.

### **EMENTA**

Estética das formas geométricas. Instrumental de trabalho e seu uso aplicado nas construções geométricas. Traçado de formas geométricas. Morfologia geométrica. Formas bidimensionais. Formas tridimensionais. Concordâncias. Ângulos. Escalas. Proporções.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CARVALHO, Benjamin de Araújo. **Desenho geométrico**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008.
- GILL, Robert W. **Desenho para Apresentação de Projetos**. Rio de Janeiro: TécnicoPrint, 1991.
- MACDOWELL, Ivan. Autocad 2000 V.6 Ed. Terra Ltda.
- MOREIRA, José A. Camarinha. **Projetar é fácil, Desenho técnico**. Lisboa, Editora Afha LTDA, 1977.
- RIVERA, Félix , et alli. **Traçados em Desenho Geométrico**. Porto Alegre: Editora da FURG, 1986.
- SILVA, Eurico de Oliveira e; ALBIERO, Evando. **Desenho técnico fundamental**. São Paulo: E.P.U, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Representação de Projetos de Arquitetura**. RJ, 1994.

ABNT/SENAI. **Coletânea de Normas de Desenho Técnico**. São Paulo. SENAI-DTE-DMD, 1990. Plano Diretor de Natal. Lei Complementar Nº 7/94, D.O. 07/09/94. Natal.

AZEVEDO, Hélio Alves de. **O Edifício até sua Cobertura**. São Paulo/SP, Editora Blucher LTDA, 1977.

BORGES, G. **Manual de Construção**. São Paulo/SP, Hermus Livraria Editora LTDA, 2ª Edição. CBS. Coleção Básica de apostila SENAI – **Desenho de arquitetura**. São Paulo/SP. 1979.

DAGOSTINO, Frank R. **Desenho Arquitetônico Contemporâneo: Residencial e Comercial**. São Paulo: Hemus Livraria Editora Ltda, 1980.

NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar em Arquitetura**. 17. ed. São Paulo: Editora GG, 2004.

## **1º. PERÍODO - TEORIA DA PERCEPÇÃO VISUAL**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI083	Teoria da Percepção Visual	3	2	1	60

**PRÉ- REQUISITOS -**

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Familiarizar os alunos com as noções básicas que estruturam a linguagem visual, a fim que possam perceber o processo da comunicação gráfico-expressiva.

**Específicos:** Desenvolver nos alunos a percepção para as relações da forma, harmonia e simetria dos objetos no espaço através do desenho de observação.



## **EMENTA**

Estudo de conceitos e concepções acerca da percepção visual. Estudo dos elementos da linguagem visual. Teoria da Gestalt.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: Uma psicologia da visão criadora**. Pioneira: São Paulo, 2006.
- DONDIS, Donis A.. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- FILHO, João Gomes. **Gestalt do Objeto**. São Paulo: Escrituras, 2003
- OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARNHEIM, Rudolf. **El pensamiento visual**. Paidós Ibéricas: Barcelona, 1992.
- GOMBRICH, E.H. **La imagen y el ojo**. Debate: Madrid, 2000.
- MARTINS, Mirian. **Temas e técnicas em artes plásticas**. ECE: São Paulo, 1986.
- MUNARI, Bruno. **Diseño e comunicación visual**. GG: Barcelona, 1993.
- OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus, 1990

## **1º. PERÍODO - METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
FET024	Metodologia do Trabalho Científico	4	4	0	60

**PRÉ- REQUISITOS -**

## **OBJETIVOS**



---

**Geral:** Aprofundar o conhecimento sobre caráter científico do trabalho acadêmico.

**Específicos:** Propiciar, no trabalho acadêmico científico, o desenvolvimento de uma conduta metodológica dirigida para a constituição da práxis \_ unidade teoria e prática – e do processo interdisciplinar, síntese possível e construção de estudos científicos e resultados. Desenvolver os fundamentos do projeto de pesquisa. Contribuir para a formação do professor pesquisador.

### **EMENTA**

Metodologia da leitura. Metodologia do trabalho científico em ciências humanas. Ciência e ideologia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FAZENDA, Ivani. (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 11. ed. São Paulo. Cortez, 2008. GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**. UCS, Caxias do Sul, 1978.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JAPIASSU, Hilton. **O mito da Ciência: pedagogia da Incerteza**. Imago, Rio de Janeiro, 1976.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos: Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2002.

## **1º. PERÍODO - CRIAÇÃO DA FORMA BIDIMENSIONAL**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras



## IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI097	Criação da Forma Bidimensional	2	1	1	45

### PRÉ- REQUISITOS -

### OBJETIVOS

**Geral:** Capacitar o aluno para a expressão e conquista da linguagem plástica individual, através da experiência com as mais variadas técnicas de expressão plástica bidimensional.

**Específicos:** Exercitar as técnicas expressivas em suportes bidimensionais a fim de aprender a lidar com formas, cores, texturas e espaços. Elaborar um projeto visual, a fim de fazer uso das técnicas que foram executadas durante as aulas, e incentivar a pesquisa plástica a partir de um tema percorrendo o caminho: do processo ao produto final. Dar ao aluno, no ato de elaboração do projeto visual, a oportunidade de por em prática o aprendizado de sala de aula e, ao mesmo tempo, prepará-lo para enfrentar o mercado de trabalho, onde Galerias e Centros de Artes costumam fazer essas exigências. Incentivar a descoberta e autonomia da linguagem plástica.

### EMENTA

Estudo dos elementos e das relações formais na linguagem visual bidimensional.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Tradução por Estela dos Santos Abreu, Campinas-Sp: Papyrus Editora, 1993.

BENJAMIN, Walter. **Sobre arte, técnica, linguagem e política**. São Paulo: Antropos, 1992.

ECO, Umberto. **A obra aberta**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.



GOMBRICH, E. H. **Arte e ilusão**: um estudo da psicologia da representação pictórica. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre plano**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOERNER, Max. **Los materiales de pintura y su empleo em el art**. Barcelona: Reverté S.A. s/d.

ECO, Umberto. **O signo**. Lisboa: Presença, 1985.

LAURENTIZ, PAULO. **A hierarquia do pensamento artístico**. São Paulo: UNICAMP, 1991.

## 2º. PERÍODO – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

UNIDADE DE LOTAÇÃO Instituto de Ciências Humanas e Letras

### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
FEF012	Psicologia da Educação I	4	4	0	60

PRÉ- REQUISITOS -

### OBJETIVOS

**Geral:** Identificar os princípios gerais do desenvolvimento.

**Específicos:** Analisar o conceito de desenvolvimento, relacionando as áreas específicas do desenvolvimento da criança e suas implicações educacionais. Identificar os critérios da adolescência e sua conceituação. Analisar as áreas específicas do desenvolvimento do adolescente.



## **EMENTA**

Conceituação e evolução histórica da psicologia. Bases fisiológicas do comportamento. Motivação. Comportamento. Personalidade.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COLL, C. S. MESTRES, M.M.; CONI, J. O. ; GALLART, I.S **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FADIMAN, J. & FRAGER, R. **Teorias da Personalidade**. Rio de Janeiro: Harbra, 1986

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FIGUEIREDO, L C M. **Matrizes do Pensamento Psicológico**. Petrópolis: Vozes, 1991.

FRANCO,S. R. K. **O Construtivismo e a Educação**. Porto Alegre: Mediação, 1995.

KOHL de OLIVEIRA, M. Vygotsky – **Aprendizagem e desenvolvimento: um processo histórico e social**. São Paulo: Scipione, 1997. (Série "pensamentos e Ação no Magistério")

## **2º. PERÍODO – GEOMETRIA DESCRITIVA**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI100	Geometria Descritiva	3	2	1	60

**PRÉ-REQUISITOS** – IHI096 – Desenho Geométrico

## **OBJETIVOS**





---

**Geral:** Capacitar o aluno a resolver no espaço bidimensional problemas do espaço tridimensional, envolvendo o ponto, a reta e o plano.

**Específicos:** Analisar o Método Mongeano como processo de representação do espaço tridimensional. Conhecer e usar regras de construções de perspectivas e sombras. Representar o ponto e analisar a sua posição em relação à origem do sistema mongeano. Representar, classificar e identificar uma reta segundo sua posição em relação aos planos de projeção. Introduzir o método da mudança na solução de problemas tridimensionais. Obter a verdadeira grandeza de uma reta. Representar e classificar os planos do espaço tridimensional. Identificar as retas principais de um plano. Usar corretamente estes recursos nas representações gráficas geométricas úteis ao Desenho Técnico.

#### **EMENTA**

Os processos da Geometria Descritiva: representações, projeções e rotações. Elementos da Geometria Projetiva. Introdução ao Desenho Técnico. Perspectivas. Sombras.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de geometria descritiva**. 36. ed. São Paulo: Nobel, 1985.

FONSECA, Ana A. S. CARVALHO, Antonio P.A., PEDROSO, Gilberto M. (orgs.) **Geometria Descritiva: noções básicas**, 3. ed. Salvador: Quarteto, 1999.

MONTENEGRO, Gildo A. **Geometria descritiva**. São Paulo: Editora Blucher, 2002.

PINHEIRO, Virgílio Athayde. **Noções de geometria descritiva: I : ponto - reta - plano**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



MACHADO, Ardevan. **Geometria descritiva**. 17.ed.rev.ampl Sao Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

MARQUES, Edison Silva. **Desenho e geometria descritiva**. Brasília: [s.n.], 1982.

RODRIGUES, ALVARO J. **Geometria descritiva: operações fundamentais e poliedros**. 6. ed. rev. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1964.

## **2º. PERÍODO – HISTÓRIA DA ARTE I**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI006	História da Arte I	4	4	0	60

**PRÉ-REQUISITOS** – IHI001 – Estética e Filosofia da Arte

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Compreender a História da Arte com um estudo da civilização e interpretar a obra de arte como manifestação expressiva de determinado contexto sócio-econômico, sob determinadas condições materiais e espirituais.

**Específicos:** Dominar um esquema cronológico referente aos diversos períodos estudados. Identificar características dos estilos, técnicas, obras, fatos e outros elementos capazes de contribuir para o entendimento do desenvolvimento das linguagens artísticas.

### **EMENTA**

Estudo do desenvolvimento das artes visuais a partir da pré-história até a Idade Média. Principais estilos e temáticas predominantes nas diferentes épocas.



## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

WÔLFFLIN, Heinrinch. **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FAURÉ, E. **A Arte Antiga**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

JANSON E JANSON. **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAUMGART, Fritz. **Breve História da Arte**. Tradução Marcos Holler. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FICHER, Ernest. **A necessidade da arte**. Zahar. Rio de Janeiro, 1983.

MARTÍÍN, Alfonso Jiménez. **Saber Ver a Arte Etrusca e Romana**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

RANALHO, Germán. **Saber Ver a Arte Românica**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

STRICKLAND, Carol. **Arte comentada: da Pré-história ao Pós-moderno**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

## **2º. PERÍODO – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO EM ARTE**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI111	Fundamentos da Educação em Arte	4	4	0	60

**PRÉ-REQUISITOS -**

### **OBJETIVOS**



---

**Geral:** Refletir sobre a importância da arte nos processos educativos, considerando suas possibilidades didáticas e de referências culturais e cognitivas.

**Específicos:** Conhecer as práticas pedagógicas do ensino de arte no Brasil. Refletir sobre o compromisso do arte-educador.

### **EMENTA**

Análise das concepções presentes nas práticas pedagógicas do ensino da Arte. Importância da Arte no desenvolvimento humano. Compromisso social do educador em Arte. Métodos, alternativas metodológicas e avaliação no ensino da arte.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte-Educação no Brasil: Origens ao Modernismo**. Perspectiva, São Paulo, 1978

\_\_\_\_\_. **Teoria e Prática da Educação Artística**. São Paulo: Cultrix, 1988.

BARRETT, Mauricie. **Educação em Arte**. Lisboa: Editorial Presença Ltda., 1979.

BOSI, Alfredo. **Reflexões Sobre a Arte**. 2ª. Ed. São Paulo: Ática, 1986.

COLI, Jorge. **O que é Arte**. 3a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1983.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. **Fundamentos Estéticos da Educação**. São Paulo: Cortez, 1981.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte-Educação: Conflitos/Acertos**. São Paulo: Max Limonad Ltda., 1985.

BRADÃO, Carlos R.. **O que é Educação**. 24ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1989

CANCLINI, Nestor Garcia. **A Socialização da Arte: Teoria e Prática na América Latina**. São Paulo: Cultrix, 1984.

CROSS, Jack. **O Ensino de Arte nas Escolas**. São Paulo: Cultrix, 1983



FISCHER, Ernt. *A Necessidade da Arte*. São Paulo: Zahar Editores, 1959.

## **2º. PERÍODO – DESENHO ARTÍSTICO I**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI085	Desenho Artístico I	2	1	1	45

**PRÉ-REQUISITOS -**

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Dar ao aluno as noções básicas que estruturam o desenho, enquanto expressão artística, utilizando os elementos visuais necessários à construção da forma plástica.

**Específicos:** Exercitar, a partir do binômio: modelo/representação, a percepção visual utilizando o ponto e a linha como construtores gráficos da forma bi e tridimensional. Estudar a estrutura formal dos objetos observando os elementos geométricos que os constituem. Desenvolver e educar o olhar para observação e percepção dos objetos, enquanto elementos formais. Dissecar os objetos no ato de construção e decomposição dos elementos gráficos e geométricos que o constituem. Incentivar a descoberta e autonomia da linguagem plástica, através do desenho artístico.

### **EMENTA**

Desenho de observação de sólidos. Composição. Traçado à mão-livre.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Scipione, s/d.

\_\_\_\_\_. **O desenho da figura humana**. São Paulo: Scipione, 1990.



EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Tradução por Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.

FAYGA, Ostrower. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

PONTY, Merleau. **A dúvida de Cezanne**. São Paulo: Abril Cultural. Os pensadores, vol.41, 1975.

ROIG, Gabriel Martín. **Fundamentos do Desenho Artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PARRAMÔN, José M.A. **Assim se desenha**. Barcelona: Instituto Parramôn, s/d.

\_\_\_\_\_. **Primeiros passos em desenho**. Barcelona: Instituto Parramôn, s/d.

\_\_\_\_\_. **Como desenhar a figura humana**. Barcelona: Instituto Parramôn, s/d.

\_\_\_\_\_. **Luz e sombra no desenho artístico**. Barcelona: Instituto Parramôn.

\_\_\_\_\_. **Como desenhar em perspectiva**. Barcelona: Instituto Parramôn, s/d.

\_\_\_\_\_. **Assim se desenha com bico de pena**. Barcelona: Instituto Parramôn.

## **2º. PERÍODO – FOLCLORE E CULTURA BRASILEIRA**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI115	Folclore e Cultura Brasileira	3	2	1	60

**PRÉ-REQUISITOS -**

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Compreender a origem, o sincretismo e a produção da cultura popular brasileira.



**Específicos:** Estimular o conhecimento da cultura popular brasileira como forma de resistência e preservação dos seus hábitos e costumes.

### **EMENTA**

Caracterização histórica do processo de produção cultural no Brasil. Ideologia e Cultura: Estado – Democracia – Cultura. O controle ideológico. Discussão da cultura popular e da cultura nacional no contexto da hegemonia industrial.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ALMEIDA, Renato. **Vivência e Projeção do Folclore**. Rio de Janeiro: Agir, 1971.  
BASTIDE, Roger. **Estudos Afro-brasileiros**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1973.  
LÉVI-STRAUSS. **Antropologia Estrutural**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975.  
RAMOS, Arthur. **O Folclore Negro no Brasil**. Rio de Janeiro, 1937.  
RIZZO DE OLIVEIRA. **O Que é Benseção**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CÂMARA CASCUDO. **Literatura Oral no Brasil**, 2a. Ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, MEC, 1978.  
MAUSS. M. **Sociedade y Ciências Sociais**, vol. I, II e III. Barcelona: Baral Editores, 1972.  
YPIRANGA MONTEIRO. M. **Roteiro Folclórico Amazônico**, Vol. I. Manaus: Imprensa Oficial, 1974.

## **3º. PERÍODO – INTRODUÇÃO À TEORIA SEMIÓTICA**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI179	Introdução à Teoria Semiótica	2	1	1	45



---

PRÉ-REQUISITOS – IHI001 Estética e Filosofia da Arte

## **OBJETIVOS**

**Geral:** Redirecionar a capacidade de captação dos signos e significações resultantes da interação do homem com seu mundo interior e com o mundo que o cerca.

**Específicos:** Reeducar a percepção do aluno.

## **EMENTA**

Introdução ao estudo do paradigma semiótico com ênfase na taxionomia sígnica. Tópicos para o estudo da semiose. Estudo de signos enquanto representações que permeiam o ambiente estético.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COELHO NETO, J. Teixeira. **Semiótica, Informação e Comunicação**. São Paulo: Editora Debates, 1990.

\_\_\_\_\_. **O Signo**. São Paulo: Ática: 1991.

NÖTH, Winfried. **Panorama da semiótica: de Platão a Peirce**. 4. ed. São Paulo, Annablume, 2005.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica?**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

\_\_\_\_\_. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

\_\_\_\_\_. **A teoria geral do signos**. São Paulo: Cengage Learning, 2000.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**





BENSE, Max. **Pequena Estética**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

ECO, Umberto. **A obra aberta**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

EPSTEIN, Isaac. **Teoria da informação**. São Paulo: Ática, 1988.

### 3º. PERÍODO – HISTÓRIA DA ARTE II

UNIDADE DE LOTAÇÃO Instituto de Ciências Humanas e Letras

#### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI016	História da Arte II	4	4	0	60

PRÉ-REQUISITOS – IHI006 – História da Arte I

#### OBJETIVOS

**Geral:** Compreender a obra de arte como registro histórico das várias civilizações, forma expressiva inserida em determinado contexto sócio-econômico, político e cultural.

**Específicos:** Analisar uma obra de arte, identificando estilos, tema, materiais, técnicas e demais elementos constantes de sua composição (forma e conteúdo).

#### EMENTA

Estudo do desenvolvimento das artes visuais a partir da Renascença até a Contemporaneidade, abordando os principais estilos e temáticas predominantes nas diferentes épocas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CAVALCANTE, Carlos. **Como entender a pintura moderna**. Rio de Janeiro: Rio, 1981.



CONTI, Flávio. **Como reconhecer a arte do renascimento**. São Paulo: Matias Fontes, 1984.  
GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.  
HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
JANSON E JANSON. **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CD-ROM – **Enciclopédia multimídia da arte universal**, Alfabeta Edições, Multimídia.  
CHIARELLI, Tadeu. **Um Jeca nos vernissages**. São Paulo: EDUSP, 1995. \_\_\_\_\_. **Arte Internacional Brasileira**. São Paulo: Lemos Editorial, 1999.  
COLEÇÃO “ **Os grandes artistas** “. São Paulo, nova Cultural, 1991.  
CULTURAL, 1999. ZANINI, Walter, org. **História geral da arte no Brasil**. São Paulo, Walter Moreira Salles, 1983. v.1.  
DUARTE, Paulo Sérgio. **Anos 60: transformações da arte no Brasil**. Rio de Janeiro: Campos Gerais: 1998  
FABRIS, Annateresa. **Portinari, pintor social**. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1990.  
PECCININI, Daisy. **Figurações Brasil Anos 60**. São Paulo: EDUSP/ITAU CULTURAL, 1999.  
RIBEMBOIM, Ricardo, org. **Por que Duchamp?**. São Paulo: Paço das Artes/ITAÚ

### **3º. PERÍODO – OFICINAS PEDAGÓGICAS I**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

#### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI219	Oficinas Pedagógicas I	3	2	1	60

**PRÉ-REQUISITO** – IHI111 Fundamentos da Educação em Arte



---

## **OBJETIVOS**

**Geral:** Pesquisar produtos lúdicos e proporcionar aplicações metodológicas para o ensino da arte.

**Específicos:** Conhecer e adaptar produtos e sua exequibilidade no ensino de arte. Produzir projetos e protótipos de materiais didáticos aplicados as Artes Plásticas.

## **EMENTA**

Oficinas de metodologias aplicadas a educação em artes visuais. Expressividade. Percepção. Imaginação. Fases do desenvolvimento gráfico. Jogos, brinquedos e brincadeiras. Produção de material didático.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA, Ana Mae & Sales, Heloísa M. (org.). **O Ensino da Arte e Sua História**. São Paulo: MAC/USP, 1990.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. & Rezende e Fusari, Maria F. **Metodologia do Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

LOWENFELD, Viktor; BRITAIN, W. L. **Desenvolvimento da Capacidade Criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

LUQUET, G. M. **O Desenho Infantil**. Barcelona: Porto Civilização, 1969.

MERIDIEU, F. **O Desenho Infantil**. São Paulo, Cultrix, 1970.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1985.

COLI, Jorge. **O Que é Arte**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DERDYK, Edith. **Formas de Pensar o Desenho**. São Paulo: Scipione, 1989.



GARDNER, Howard. **A Criança Pré-Escolar. Como pensa e como a escola pode ensiná-la.**

Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

GIACOMANTONIO, Marcello. **Os Meios Audiovisuais - Arte & Comunicação.** São Paulo: Martins Fontes, 1981.

HOWARD, W. **A Música e a Criança.** São Paulo: Summus, 1984.

KELLOG, Rhoda. **Analisis de la expression plástica del preescolar.** Madrid: Cincel, 1987.

PILLAR, Analice D. **Desenho e Construção de Conhecimento na Criança.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

### **3º. PERÍODO – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

#### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
FEF022	Psicologia da Educação II	4	4	0	60

**PRÉ-REQUISITOS** – FEF012 – Psicologia da Educação I

#### **OBJETIVOS**

**Geral:** Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação e o processo de ensino-aprendizagem.

**Específicos:** Identificar as teorias da aprendizagem e do desenvolvimento e a sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem.

#### **EMENTA**

A psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. As teorias da aprendizagem sob a ótica da psicologia: corrente histórica-social de Vygotsky; a psicogenética



de Jean Piaget e Henry Wallon; aprendizagem e a construção do conhecimento nas teorias de Bandura, Ausubel, Bruner, Rogers, Gagné, Keller e Gardner.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVITE, Maria Mercedes Campelo. **Didática e psicologia**: crítica ao psicologismo na educação. São Paulo: SP, 1981.

COOL, Cezar. As contribuições da psicologia para educação: teoria genética e a aprendizagem escolar. *In*: LEITE, L. B. (org). **Piaget e escola de Genebra**. São Paulo: Cortez, 1981.

GALVÃO, I. Henri Wallon. **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

GOULART, Maria Íris Barbosa. **Psicologia da educação**: fundamentos teóricos e aplicação à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1989.

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: Editora EPU, 1999.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Marta Khol. **Piaget/Vygotsky**: novas contribuições para o debate. São Paulo: Editora Ática, 1995.

PATTO, Maria Helena S. **Introdução a psicologia escolas**. São Paulo: Editora T. A. Queiroz, 1986.

REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva historico-cultural da educação. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.

## 3º. PERÍODO – DESENHO ARTÍSTICO II

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária



IHI098	Desenho Artístico II	2	1	1	45
--------	----------------------	---	---	---	----

PRÉ-REQUISITOS – IHI085 Desenho Artístico I

## OBJETIVOS

**Geral:** Utilizar o desenho de observação como fase para ampliação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em técnicas de desenho bem como o seu domínio de novos materiais.

**Específicos:** Dominar o uso das tonalidades nas diversas técnicas expressivas do desenho. Adquirir noções gerais do emprego da cor e do jogo de luz e sombra (claro e escuro) na elaboração de composições gráficas. Levar o aluno a dominar determinados temas, técnicas e materiais.

## EMENTA

Desenho de observação e criação. Utilização de variadas técnicas e materiais expressivos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIRTEZ, Jayme. **Curso completo de desenho artístico**. São Paulo: D, Artística, 1995.

EDITH, Derdyk. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Ática, 1987.

KANDISKY, V. **Do espiritual na arte**. São Paulo, 1989.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOLY, Martine. **Introdução à Análise da Imagem**. Campinas – São Paulo: Editora Papirus, 1996.

SOUTIER, Velcyr. **Estudo da cor e técnicas de pintura**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

## 3º. PERÍODO – TECNOLOGIA EDUCACIONAL

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras



## IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI084	Tecnologia Educacional	4	4	0	60

## PRÉ-REQUISITOS -

## OBJETIVOS

**Geral:** Conceituar Tecnologia Educacional (TE) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Estudar a história da Tecnologia Educacional (TE).

**Específicos:** Discutir sobre os aspectos culturais e sociais, aprofundando o estudo sobre a problemática do ensino e da aprendizagem através do uso das mais recentes Tecnologias da Informação e da Comunicação. Adquirir destrezas para a seleção, organização e avaliação dos novos recursos didáticos através da prática; Conhecer a possibilidades educativas das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), ressaltando suas potencialidades comunicativas e interativas.

## EMENTA

Fundamentos teóricos e técnicos da Tecnologia Educacional. O uso de recursos tecnológicos no ensino das Artes Visuais. Ferramentas básicas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Luiz Antonio. **O Ensino de Ofícios nos Primórdios da Industrialização**. São Paulo: UNESP, 2000.

FRÓES, JORGE R.M. **A relação Homem-Máquina e Questão da Cognição**.

GATES, Bill. **A Estrada do Futuro**. São Paulo, Companhia das Letras, 1995



POCHO, Cláudia Lopes; AGUIAR, Márcia de Medeiros; SAMPAIO, Marisa Narcizo.

**Tecnologia educacional:** descubra suas possibilidades na sala de aula. 2. ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CERVERO, A. C. **El impacto de las NTIC en la educación no universitaria.** Madrid: Universidad Carlos III, 2002.

GIACOMANTONIO, Marcello. **O Ensino através dos audiovisuais.** São Paulo: Summus: USP, 1981.

GROS, Begoña (coord.). **Diseños y Programas Educativos – Pautas Pedagógicas para Elaboración de Software.** España: Editorial Ariel, 1997.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Tecnologia educacional:** Máquinas de aprendizagem à programação funcional por objetivos. São Paulo: IBRASA, 1984.

### **3º. PERÍODO – TEORIA DA COR**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

#### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI080	Teoria da Cor	2	1	1	45

**PRÉ-REQUISITOS -**

#### **OBJETIVOS**

**Geral:** Levar o aluno a desenvolver sua habilidade e acuidade visual..

**Específicos:** Aperfeiçoar a habilidade do aluno, através da compreensão dos fenomenos cor-luz e da cor-pigmento para a sua utilização consciente.





## EMENTA

Estudo teórico-prático da cor. Percepção, análise, classificação e caracterização das cores. Pesquisa e aplicação no campo gráfico e artístico.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: Uma psicologia da visão criadora**. Pioneira: São Paulo, 1980.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em publicidade**. 5. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2006.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro, Campus, 2003.

ROSA, Velcy Souber. **Estudo de cor e técnicas de pintura**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 10. ed. São Paulo: Senac editora, 2009.

\_\_\_\_\_. **O universo da cor**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Judy. Guia completa del aerógrafo: **Técnicas y materialies**. Barcelona:H. Blume, 1986.

PARRAMÓN, José M. **El gran libro Del color**. Barcelona: Parramon, 1997.

TISKI – FRANCKWIAC, Irene. **Homem, comunicação e cor**. São Paulo: Icone, 1991.

## 4º. PERÍODO – DIDÁTICA GERAL

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
--------	------	----------	---------	---------	---------------



FET121	Didática Geral	4	4	0	60
--------	----------------	---	---	---	----

PRÉ-REQUISITOS – FEF012 Psicologia da Educação I

## OBJETIVOS

**Geral:** Estudo dos componentes básicos e reconhecimento do planejamento didático no processo ensino- aprendizagem.

## EMENTA

A didática e o processo ensino-aprendizagem. Planejamento didático: estudo dos comportamentos básicos, objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos e avaliação. Operações de planejamento.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação de Temas Transversais, Ética. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: MEC/SEF, v. 1 e 2, 1998.

NÉRICI, G. I. **Didática: Uma Introdução.** São Paulo: Ed. Atlas, 1989.

TURRA, M. G. G. **Planejamento de Ensino e Avaliação.** 13ª ed. Porto Alegre: Ed. Sagra, 1990.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Referencial Curricular para a Educação Infantil: Introdução, Formação Pessoal e Social;** Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, v. 1, 2 e 3, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Apresentação dos Temas Transversais, Ética, Meio Ambiente, **Saúde, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual.** Brasília: MEC/SEF, v. 8, 9 e 10, 1ª-4ª série, 1997.



#### 4º. PERÍODO – PINTURA I

UNIDADE DE LOTAÇÃO Instituto de Ciências Humanas e Letras

#### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI188	Pintura I	2	0	2	60

PRÉ-REQUISITOS – IHI080 Teoria da Cor

#### OBJETIVOS

**Geral:** Levar o aluno a conhecer as técnicas e o instrumental básico da pintura, assim como dominar diversas técnicas e materiais.

#### EMENTA

Introdução ao estudo da pintura. Matérias e técnicas. Composição.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMBRICH, e. H. **Arte e Ilusão: Um estudo da Psicologia da Representação Pictórica.**

São Paulo: Martins Fontes, 1986.

LEGER, Fernand. **Funções da pintura.** Lisboa: Bertrand, 1965.

MOTTA, Edson e Salgado; Maria Luiza Guimarães. **Iniciação à Pintura.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

READ, Herbert. **História da Pintura Moderna.** Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAYS, Colin. **Guia completo de pintura y dibujo: técnica y materiales.** Madrid: Blume, 1980.



LEVEY, Michael. **A Concise History of Painting**. 3rd ed., London: Thames & Hudson, 1994.

VINCI, Leonardo da. **Trattato della pittura**. Roma: Newton, 1996.

#### 4º. PERÍODO – CERÂMICA I

UNIDADE DE LOTAÇÃO Instituto de Ciências Humanas e Letras

#### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI103	Cerâmica I	2	1	1	45

#### PRÉ-REQUISITOS -

#### OBJETIVOS

**Geral:** Capacitar o aluno a conhecer a história e aplicação da cerâmica como substância apropriada no desenvolvimento de moldes para construção de objetos artesanais e industriais;

**Específicos:** Conhecer e utilizar corretamente as ferramentas. Utilizar a cerâmica para modelar esculturas. Conhecer as obras de celebridades como Francisco Brennand, e outros. Identificar e localizar as jazidas mais próximas. Preparo e cuidados para com a argila. Uso do torno e do forno. Tipos de queima. Processo e uso de óxidos na cerâmica.

#### EMENTA

Argila: tipos, características e aplicações. Tipos de massas cerâmicas. Instrumentos, equipamentos e materiais. Técnicas básicas: cobrinhas, beliscão e placas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBAFORMOSA. **A olaria**. Lisboa: Editora Estampa, 1999.

CHAVARRIA, Joaquim. **A cerâmica**. Lisboa: Editora Estampa, 2004.



\_\_\_\_\_. **Olaria**. Lisboa: Editora Estampa, 1999.

FRIGOLA, Maria Dolors Rosi. **Cerâmica artística**. Lisboa: Editora Estampa, 2006.

PENIDO, Eliana; COSTA, Silvia de Souza. **Oficina: cerâmica**. Rio de Janeiro: Editora Senac, 1999.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRACANTE, E. F. **O Brasil e a cerâmica antiga**. manual del alfarero, 2a. ed. Madrid: ed. H. Blume, 1984.

CHITE, J. F. **Curso Practico de Cerâmica**. 4 volumes, 4a. ed. Buenos Aires: Condorhuasi, 1980/82.

COOPER, Emmanuel. **La Historia de la Cerâmica**. Madrid: Omega, 2001.

RADO, Paul. **Introducción a la Teoria de la Cerâmica**. Madrid: Omega, 2002.

#### 4º. PERÍODO – OFICINAS PEDAGÓGICAS II

UNIDADE DE LOTAÇÃO Instituto de Ciências Humanas e Letras

#### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI220	Oficinas Pedagógicas II	4	4	0	60

PRÉ-REQUISITOS – IHI219 – Oficina Pedagógica I

#### OBJETIVOS

**Geral:** Produzir projetos e protótipos de materiais didáticos aplicados as Artes Plásticas.

**Específicos:** Aplicar os objetos metodológicos em atividades de ensino da arte.

#### EMENTA



Metodologia aplicada a educação em artes visuais: Proposta Triangular no ensino das artes. Leitura de imagem. Parâmetros Curriculares Nacionais de Artes aplicados ao ensino das Artes Plásticas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BABIN, Pierre; Kouloumdjian, Marte-France. **Os Novos Modos de Compreender: a geração do Audiovisual e do Computador**. São Paulo: Summus, 1989.

BARBOSA, Ana Mãe; SALES, Heloísa M. (org.). **O Ensino da Arte e Sua História**. São Paulo, MAC/USP, 1990.

\_\_\_\_\_. **A imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

GARDNER, Howard. **A Criança Pré-Escolar. Como pensa e como a escola pode ensiná-la**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

GIACOMANTONIO, Marcello. **Os Meios Audiovisuais - Arte & Comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1985.

COLI, Jorge. **O Que é Arte**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DERDYK, Edith. **Formas de Pensar o Desenho**. São Paulo: Scipione, 1989.

GAINZA, Violeta H. de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. São Paulo, Summus, 1988.

## **4º. PERÍODO – COMPUTAÇÃO GRÁFICA E PROCESSO ARTÍSTICO**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI102	Computação Gráfica e Processo	2	1	1	45



---

	Artístico				
--	-----------	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS – IHI016 História da Arte II

## OBJETIVOS

**Geral:** Estimular a pesquisa apresentando possibilidades de desenvolvimentos artísticos nas áreas de desenho de criação, ilustração através da produção de filmes em animação gráfica computadorizada.

## EMENTA

Arte digital. Novas mídias na arte contemporânea. Elaboração e desenvolvimento de projeto de arte digital.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Arlindo. **Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2001.

\_\_\_\_\_. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

LIESER, Wolf. **Arte Digital**. Königswinter: H.J. Ullmann, 2009.

MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 7a ed. Petrópolis: Vozes, 1987

RUSH, Michael. **Novas mídias na arte contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, Priscila. **Arte e mídia: perspectivas da estética digital**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

COSTA, Cacilda Teixeira da. **Arte no Brasil 1950-2000: movimentos e meios**. São Paulo: Alameda, 2004.



GIANNETTI, Claudia. **Estética digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia.** Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

ITAUCULTURAL. **Enciclopédia de artes visuais.** Disponível em <[http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm)>. Acesso em 28 mar. 2010.

MÈREDIEU, Florence de. **Digital and video art.** Edinburg: Chambers, 2005.

OLSENIUS, Richard. **Guia completo de vídeo digital.** São Paulo: Abril, 2009.

#### **4º. PERÍODO – TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA AS ARTES VISUAIS I**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

#### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI081	Tecnologia Educacional Aplicada as Artes Visuais	3	2	1	60

**PRÉ-REQUISITOS** – IHI084 – Tecnologia Educacional

#### **OBJETIVOS**

**Geral:** Capacitar o aluno a perceber e saber utilizar os recursos tecnológicos na produção de materiais úteis à comunicação e ao processo educativo na atualidade.

**Específicos:** Planejar e experimentar a construção de ambientes virtuais de aprendizagem. Contribuir para a melhoria do aspecto visual e estético de Ambientes tecnológicos de aprendizagem.

#### **EMENTA**





---

Arte Visuais e Tecnologia. Utilização de meios tecnológicos para o desenvolvimento de recursos didáticos interativos para o ensino das artes.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CUNHA, Luiz Antonio. **O Ensino de Ofícios nos Primórdios da Industrialização**. São Paulo: UNESP, 2000.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da Inteligencia - O Futuro do Pensamento na Era da Informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1998.

\_\_\_\_\_. **O que é o virtual?**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília –DF: UNESCO, 2000.

NIRENBERG, Jesse S. **A Psicologia da Comunicação - Como influenciar Pessoas - Novas Técnicas de Persuasão**. São Paulo: IBRASA, 1981.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CERVERO, A. C. **El impacto de las NTIC en la educación no universitaria**. Madrid: Universidad Carlos III, 2002.

LITTO, Fredric M. **Repensando a educação em função de mudanças sociais e tecnológicas recentes**. In: OLIVEIRA, Vera B. **Informática em Psicopedagogia**. São Paulo: Editora SENAC, 1996.

LOWENFELD, Viktor; BRITAIN, W. Lambert. **Desenvolvimento da Capacidade Criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

MACÊDO, Fábio Ricardo Reis de. **A evolução do Ensino das Artes Visuais no Brasil: campofiorito e a questão da arte menor**. CDR - Gráfica 2000, 2000.

PIAGET, Jean. Jean Piaget - **Para onde vai a educação?**. 7. ed., Rio de Janeiro: Editora UNESCO, 1980.



#### 4º. PERÍODO – CRIAÇÃO DA FORMA TRIDIMENSIONAL

UNIDADE DE LOTAÇÃO Instituto de Ciências Humanas e Letras

#### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI104	Criação da Forma Tridimensional	2	1	1	45

PRÉ-REQUISITOS – IHI097 Criação da Forma Bidimensional

#### OBJETIVOS

**Geral:** Levar o aluno a conhecer e desenvolver os fundamentos e métodos da construção da forma tridimensional, articulando a semântica dos materiais considerando diferentes métodos construtivos.

#### EMENTA

Estudo dos elementos e das relações formais na linguagem visual tridimensional.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOCCILON, Henri. **Vida das Formas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

READ, Herbert. **As origens da forma da arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e o Processo de Criação**. Brasília: Perspectiva, 1983.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOZI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1995.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.



## 5º. PERÍODO – ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO BÁSICO

UNIDADE DE LOTAÇÃO Instituto de Ciências Humanas e Letras

### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
FEA011	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	4	4	0	60

PRÉ-REQUISITOS – FET121 Didática Geral

### OBJETIVOS

**Geral:** Estudos, discussões e compreensão da problemática do ensino fundamental e médio.

**Específicos:** Análise das situações concretas vivenciadas pelos educadores e auxílio na formação de alternativas. Analisar as concepções da educação, trabalho e cidadania presentes no processo escolar brasileiro. Estudar, na história da educação brasileira, o processo a qual se estrutura o ensino fundamental e médio. Conhecer e analisar a legislação educacional e sua operacionalização.

### EMENTA

Concepções de educação, de trabalho e de cidadania presentes no processo escolar do ensino fundamental e médio. Postura do educador. A escola brasileira numa perspectiva histórica. Sistema educacional brasileiro, legislação e operacionalização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.



MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Tomson Learning, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBÂNEO, José Carlos,; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira**: estrutura e sistema. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

### 5º. PERÍODO – PINTURA II

UNIDADE DE LOTAÇÃO Instituto de Ciências Humanas e Letras

### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI232	Pintura II	2	0	2	60

PRÉ-REQUISITOS – IHI188 Pintura I

### OBJETIVO

Levar o aluno a conhecer as técnicas e o instrumental básico da pintura, assim como dominar diversas técnicas e materiais.

### EMENTA

Desenvolvimento de projeto de criação em pintura. Técnicas pictóricas e suportes diversos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLANGER, Camilo. **El pintor: manual de pintura**. Buenos Aires: Albatroz, 1943.



HAYS, Colin. **Guia completo de pintura y dibujo: técnicas y materiales.** Madrid: Blume, 1980.

LEGER, Fernand. **Funções da pintura.** Lisboa: Bertrand, 1965.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DOERNER, Max. **The materials of the artist and their use in painting with notes on the techniques of the old masters.** London: Granada, 1977.

KANDINSKY, Wassily. **Du spirituel dons d'art et dans le peinture en particulier.** Paris: Denoel, 1969.

KLEE, Paul. **Écrits sur l'art II: le pensée creatrice.** Paris: Dessain et Tolra, 1980. \_\_\_\_\_.

**Écrits sur l'art II: histoire naturelle infinil.** Paris: Dessain et Tolra, 1980.

PIVA, Gino. **Manuale práctico di técnica pitorica.** 5. ed. Milano: Ubico Hoelpi, 1980.

## **5º. PERÍODO – CERÂMICA II**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI109	Cerâmica II	2	1	1	45

**PRÉ-REQUISITOS** – IHI103 Cerâmica I

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Mostrar ao aluno, a diferença entre a cerâmica artística e a industrial, bem como os conhecimentos básicos sobre proporção de pastas para peças maiores.

**Específicos:** Uso do torno e formas de gesso. Prática de engobe, raku, esmaltação e confecção de um mural cerâmico. Fazer esculturas de médio porte. Noções gerais sobre as queimas e tipos de



forno. Estudar a produção local e nacional de ceramistas. Desenvolver de modelagem e as diversas etapas da cerâmica. Exercitar a capacidade criativa, estimulando a percepção visual, a intuição e a imaginação. Desenvolver ferramentas alternativas para a modelagem e a pesquisa de massas cerâmicas.

### **EMENTA**

O torno e suas funções. O englobe, os esmaltes vitrificáveis e o uso de óxidos. Técnicas de decoração. Forno: tipos e uso. Processos de cozedura em cerâmica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBAFORMOSA. **A olaria**. Lisboa: Editora Estampa, 1999.

CHAVARRIA, Joaquim. **A cerâmica**. Lisboa: Editora Estampa, 2004.

\_\_\_\_\_. **Olaria**. Lisboa: Editora Estampa, 1999.

FRIGOLA, Maria Dolors Rosi. **Cerâmica artística**. Lisboa: Editora Estampa, 2006.

PENIDO, Eliana; COSTA, Silvia de Souza. **Oficina: cerâmica**. Rio de Janeiro: Editora Senac, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRACANTE, E. F. **O Brasil e a cerâmica antiga. manual del alfarero**, 2a. ed. Madrid: ed. H. Blume, 1984.

CHITE, J. F. **Curso Practico de Cerâmica**. 4 volumes, 4a. ed. Buenos Aires: Condorhuasi, 1980/82.

CHITE, J. F. **Curso De Escultura Ceramica Moderna**. 2a. ed. Buenos Aires: Condorhuasi, 1979.



## 5º. PERÍODO – DESENHO DE MODELO VIVO

UNIDADE DE LOTAÇÃO Instituto de Ciências Humanas e Letras

### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI044	Desenho de Modelo Vivo	2	0	2	60

PRÉ-REQUISITOS – IHI098 – Desenho Artístico II

### OBJETIVOS

**Geral:** Desenvolver a capacidade de percepção da figura humana através da interpretação gráfica e plástica.

**Específicos:** Conhecer a estrutura do corpo humano através do estudo da simetria, harmonia e proporção. Aprimorar o domínio técnico na utilização de materiais expressivos, diferenciados, bem como em diversas técnicas.

### EMENTA

Estudo de observação da anatomia humana enquanto elemento estético e expressivo. Noções de proporção, equilíbrio e harmonia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLANGER, C. **Desenho artístico**. São Paulo: Parma, 1982.

SAXTON, C. **Curso de arte**. Madrid: Hermann Blume, 1982.

SZUNYOGHY, András; FEHÉR, Dr. György. **Anatomía humana para artistas**. Barcelona: Könemann, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



CARTER, Daniel. **Anatomy for the artist**. Bath-UK: Parragon Books, 2011.  
JOLY, Martine. **Introdução à Análise da Imagem**. Campinas: Papirus, 1996.  
MEDEIROS, J. **Técnicas de pintura**. São Paulo: Parma, 1983.

## **5º. PERÍODO – PROGRAMAÇÃO VISUAL**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI116	Programação Visual	3	2	1	60

**PRÉ-REQUISITOS** – IHI083 Teoria da Percepção Visual

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Desenvolver estudos teórico-práticos que determinem os procedimentos técnicos necessários para a realização de projetos de Programação Visual (PV), numa perspectiva de utilização de recursos compatíveis com a forma, expressão visual e funcionalidade aos processos de informação no mundo contemporâneo.

### **EMENTA**

Planejamento e desenvolvimento de projetos que visem à comunicação de idéias, contextos e necessidades. Elementos gráficos de construção e composição.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.





FARINA, Modesto; PEREZ, Clodilte; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5ª Ed. ver. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O guia completo da cor**. Trad. Renata Bottini. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto**. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

\_\_\_\_\_. **Gestalt do objeto**. 7ª Ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**. Trad. Ivonne Terezinha de Faria. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

BIGAL, Solange. **O que é Criação Publicitária**. São Paulo: Nobel, 1999.

COELHO NETTO, J. Teixeira. **Semiótica, informação e comunicação**. 7ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto**. São Paulo: Escrituras Editora, 2003.

JOLY, Martine. **Introdução à Análise da Imagem**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre plano**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1997.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 1987.

PEDROSA, Israel. **O universo da cor**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. São Paulo: Ed. Callis, 1995.

**5º. PERÍODO – HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL I**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

**IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>



---

IHI157	História da Arte no Brasil I	4	4	0	60
--------	------------------------------	---	---	---	----

PRÉ-REQUISITOS -

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Identificar as principais características estilísticas nas Escolas pertencentes ao período. Conhecer os principais artistas e obras.

**Específicos:** Relacionar Fatos históricos com o surgimento das Escolas artísticas durante o período. Realizar uma exposição didática com o material pesquisado.

### **EMENTA**

Estudo da Arte no Brasil da Pré-Cabralina ao final da Monarquia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- AGUILAR, Nelson (cur.). **Arte do Século XIX**. São Paulo: Fundação Brasil 500 anos, 2000.
- CHIARELLI, Tadeu. **Arte Internacional Brasileira**. São Paulo: Lemos Editorial, 1999.
- GONZAGA-DUQUE. **A Arte Brasileira**. 2a. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- PEDROSA, Mário. **Acadêmicos e modernos**. São Paulo: Edusp, 1998.
- ROSEMBERG, Liana Ruth B. **Pedro Américo e o olhar oitocentista**. Rio de Janeiro: Barroso Edições, 2002.
- TAUNAY, Afonso de. **A Missão Artística de 1816**. Rio de Janeiro: Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1956.
- ZANINI, Walter, org. **História geral da arte no Brasil**. São Paulo, Walter Moreira Salles, 1983. v.1.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



Ermakoff, George. **O negro na fotografia brasileira do século XIX**. Rio de Janeiro: G. Ermakoff casa editorial, 2004.

MALERBA, Jurandir. **A corte no Exílio: Civilização e poder no Brasil às vésperas da Independência (1801- 1821)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MELLO, Maria Teresa Bandeira de. **Arte e fotografia: o movimento pictorialista no Brasil**. Rio de Janeiro: Funarte, 1998.

MILLIET, Maria Alice. **Tiradentes: o corpo do herói**. São Paulo: Marins Fontes, 2001.

PEREIRA, Sonia Gomes. **180 anos da Escola de Belas Artes**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

PEREIRA, Sonia Gomes. **185 anos da Escola de Belas Artes**. Rio de Janeiro: UFRJ 2001/2002.

RIOS, Adolfo Morales de los. **"O Ensino Artístico: Subsídios para a sua História"**. IN Anais do Terceiro Congresso de História Nacional. (Outubro de 1938). Boletim do I.H.G. Brasileiro. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942, V.8.

SALGUEIRO, Heliana A. **A Comédia Urbana: de Daumier a Porto-Alegre**. São Paulo: Fundação Armando Álvares Penteado, 2003 (catálogo de exposição).

SCWARZ, Lilia Moritz. **As Barbas do Imperador. D. Pedro II, um Monarca nos Trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SQUEFF, Letícia. **O Brasil nas letras de um pintor**. Campinas: Editora Unicamp, 2004.

TORAL, André. **Imagens em desordem**. São Paulo: Humanitas, 2001.

TURAZZI, Maria Inez. Poses e Trejeitos. **A fotografia e as exposições na era do espetáculo (1839-1889)**. Rio de Janeiro: Funarte/Rocco, 1995.

VASQUEZ, Pedro Karp. **O Brasil na fotografia oitocentista**. São Paulo: Metalivros, 2003.

## **6º. PERÍODO – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
---------------	-------------	-----------------	----------------	----------------	----------------------



---

IHP123	Língua Brasileira de Sinais B	4	4	0	60
--------	-------------------------------	---	---	---	----

PRÉ-REQUISITOS -

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Construir conhecimentos acerca da Língua Brasileira de Sinais, do ser surdo, quebrando o stigma da deficiência, através do reconhecimento da sua cultura e das suas identidades.

**Específicos:** Reconhecer a Libras como lingual (e não mera linguagem dos gestos), compreendendo que esta se encontra no mesmo status das línguas orais. Conhecer os mitos existentes nas línguas de sinais que permeiam o imaginário ouvinte. Compreender a educação de surdos e as conquistas do movimento surdo. Conhecer a legislação brasileira no que diz respeito às pessoas surdas. Dialogar, em nível básico em Libras, na tentativa de conversação com as pessoas surdas.

### **EMENTA**

Histórias de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



BRASIL. DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. \_\_\_\_\_. LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. \_\_\_\_\_. LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002.

CASTELL, Manuel. **O poder da identidade, a era da informação**: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FERNANDES, Eulália. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FALCÃO, Luiz Albérico. **Aprendendo a libras e reconhecendo as diferenças**: Um olhar reflexivo sobre a inclusão : estabelecendo novos diálogos. 2. ed. Recife: Ed. do autor, 2007

SANTOS, Mariana Moraes dos; NASCIMENTO, Aristonildo Chagas Araújo do. **Letramento, surdez e identidade**. Manaus, 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Manaus, 2006.

## 6º. PERÍODO – HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL II

UNIDADE DE LOTAÇÃO Instituto de Ciências Humanas e Letras

### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI158	História da Arte no Brasil II	4	4	0	60

PRÉ-REQUISITOS – IHI157 História da Arte no Brasil I

### OBJETIVOS

**Geral:** Identificar as principais características estilísticas nas Escolas pertencentes ao período. Conhecer os principais artistas e obras.

**Específicos:** Relacionar Fatos históricos com o surgimento das Escolas artísticas durante o período. Realizar uma exposição didática com o material pesquisado.



## EMENTA

Estudo da Arte no Brasil da República a Contemporaneidade.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMARAL, Aracy. **Artes Plásticas na semana de 22**. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1975.
- ANDRADE, Mário de. **Movimento modernista**. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1942.
- BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo**. Rio de Janeiro: FUNARTE/INAP, 1985.
- DUARTE, Paulo Sérgio. **Anos 60: transformações da arte no Brasil**. Rio de Janeiro: Campos Gerais: 1998
- PECCININI, Daisy. **Figurações Brasil Anos 60**. São Paulo: EDUSP/ITAU CULTURAL, 1999.
- ZANINI, Walter, org. **História geral da arte no Brasil**. São Paulo, Walter Moreira Salles, 1983. v.2.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BATISTA, Marta Rossetti, e outros. **Brasil: Primeiro Tempo Modernista**. São Paulo: IEB-USP, 1972.
- CHIARELLI, Tadeu. **Um Jeca nos vernissages**. São Paulo: EDUSP, 1995.
- Arte Internacional Brasileira**. São Paulo: Lemos Editorial, 1999.
- FABRIS, Annateresa. **Portinari, pintor social**. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1990.
- RIBEMBOIM, Ricardo, org. **Por que Duchamp?**. São Paulo: Paço das Artes/ITAÚ CULTURAL, 1999.

## 6º. PERÍODO – OFICINAS PEDAGÓGICAS III

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

## IDENTIFICAÇÃO



<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI230	Oficinas Pedagógicas III	3	2	1	60

PRÉ-REQUISITOS – IHI220 – Oficina Pedagógica II

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Conhecer a linguagem teatral no ensino das artes plásticas.

**Específicos:** Produzir e aplicar o material didático no ensino das artes plásticas.

### **EMENTA**

Oficinas de metodologia aplicadas a educação em artes plásticas. Linguagem teatral no ensino das artes plásticas. Produção de material didático. Aplicação prática.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BABIN, Pierre; Kouloumdjian, Marte-France. **Os Novos Modos de Compreender: a geração do Audiovisual e do Computador**. São Paulo: Summus, 1989.

BARBOSA, Ana Mãe. **A imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

DERDYK, Edith. **Formas de Pensar o Desenho**. São Paulo: Scipione, 1989.

GARDNER, Howard. **A Criança Pré-Escolar. Como pensa e como a escola pode ensiná-la**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

GIACOMANTONIO, Marcello. **Os Meios Audiovisuais - Arte & Comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA, Ana Mãe; SALES, Heloísa M. (org.). **O Ensino da Arte e Sua História**. São Paulo, MAC/USP, 1990.



BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1985.

COLI, Jorge. **O Que é Arte**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

GAINZA, Violeta H. de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. São Paulo, Summus, 1988.

## 6º. PERÍODO – XILOGRAVURA

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI120	Xilogravura	2	1	1	45

PRÉ-REQUISITOS -

### OBJETIVO

Promover o domínio da técnica de gravura em relevo: gravação, impressão e tiragem.

### EMENTA

Estudo e aplicação das técnicas de reprodução gráfica em relevo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNNER, Felix. **Manuel de la gravure**. 4. ed. Suíça: Tenfen, 1972.

CAMARGO, Ibero. **A gravura**. Rio de Janeiro.

COSTA FERREIRA, Orlando da. **Imagem e letra**. São Paulo, Melhoramentos/EDUSP.

SILVA, Orlando da. **A arte maior da gravura**. São Paulo, Espade, 1976.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EICHENBERG, Fritz. **The art of the print**. New Cork: Harry N. Abrams, 1976.





IVINS, W. M. Jr. **Imagen impresa y conocimiento. Análisis de la imagen pretofotográfica.**

Barcelona: Gustavo Gilli.

MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza G. **O papel: problemas de conservação e restauração.** Petrópolis, 1971.

## **6º. PERÍODO – ESCULTURA**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI337	Escultura	3	2	1	60

**PRÉ-REQUISITOS** – IHI104 – Criação da Forma Tridimensional

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Organizar o espaço a ser construído

**Específicos:** Estruturar a (ou construção da) forma escultórica, a partir da modelagem.

### **EMENTA**

Modelagem de figura humana: procedimentos e técnicas para elaboração de esculturas. Materiais e ferramentas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BROWN, Claire Waite. **Técnicas esculturas:** guia para artistas principiantes y avanzados.

Barcelona: Taschen, 2007.

CAMÍ, Josepmaria Teixidói; SANTAMERA, Jacinto Chicharro. **A escultura em pedra.**

Lisboa: Editora Estampa, 2005.



CIVARDI, G. **Modelado de la cabeza humana y de la figura**. Madrid:

Editorial El Drac, 2009.

CORBETA, Gloria. **Manual do escultor**. Porto alegre: Editora AGE, 2000.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

READ, Herbert. **Escultura moderna: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WITTKOWER, Rodolf. **Escultura**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARDI, Pietro Maria. **Um século de escultura no Brasil**. São Paulo: MASP, 1982.

BOZAL, Valeriano et alii. **Escultura. História Geral da Arte**. Vol. I. Madri: Carrogio; Ediciones Del Prado. 1995.

CHITE, J. F. **Curso de Escultura Ceramica Moderna**. 2a. ed. Buenos Aires: Condorhuasi, 1979.

DEWEY, Katherine. **Creating lifelike fiugras in polymer Clay**. New York: Watson-Guptill Publications, 2008.

FONTANEL, Beatrice, d' HARCOURT, Claire. **O Trabalho dos Escultores**. Tradução: Célia Regina Lima. Col. As Origens do Saber. São Paulo: Cia. Melhoramentos, 1995.

KLINTONITZ, Jacob; BARDE, P. M. **Um Seculo de Escultura No Brasil**. Sao Paulo: MASP, 1982.

ZANINI, W. **Tendências da escultura moderna**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1971

## **6°. PERÍODO – MUTIMÍDIA E INTERMÍDIA**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI190	Multimídia e Intermídia	3	2	1	60



---

PRÉ-REQUISITOS – IHI102 – Computação Gráfica e Processo Artístico

## **OBJETIVOS**

**Geral:** Promover a ação e gerenciamento da produção multimídia para o docente, estimulando seu envolvimento ético e técnico na condução dos trabalhos.

**Específicos:** Reunir e apresentar informações e ferramentas aos alunos, na perspectiva de auxiliá-los no desenvolvimento de eficientes produtos multimídia. Apresentar e detalhar elementos que compõem a multimídia interativa. Descrever o processo de criação e produção de um produto multimídia. Discorrer sobre o contexto de recursos humanos para esta área de produção. Elencar processos auxiliares de comunicação, design e aplicações artísticas, na semiótica e teoria de marketing, enquanto subsídios para o desenvolvimento da produção multimídia. Caracterizar e conscientizar que a multimídia é um produto do trabalho, de comunicação com dois aspectos a serem considerados: sintática ou material (suporte) e semântico ou significativo (mensagens).

## **EMENTA**

Planejamento e produção de projeto de produção multimídia. Prática de laboratório.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERTOMEU, João Vicente C. (Org.). **Criação visual e multimídia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto**. São Paulo: Escrituras Editora, 2003.

JÚNIOR, Gamba. **Computação gráfica para designers**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

LEÃO, Lúcia. **O labirinto da hipermídia**. 3a. ed. São Paulo: Iluminuras, 2005..

PEREIRA, Valéria Arriero. **Multimídia computacional**. Florianópolis: Bookstore Livraria Ltda., 2001.



## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, René. **A televisão alerta a televisão**. São Paulo: Loyola, 1979.

BONET, Eugeni; DOLS, Joaquim; MERCADER, Antoni & MUNTADAS, Antonio. **El torno al vídeo**. Barcelona: Gustavo Gilli, 1980.

CELANT, Germano. **"Off media" nueva tecnica artistiche: video disco libro**. Dedalo Libri, 1977.

COLOMBO, Furio. **A realidade como espetáculo**. Barcelona: Gustavo Gilli, 1976.

MARCHAND, Simon. **Del arte objectual al arte de concepto**. Madrid, Cátedra, 1982.

RAMIRES, J. A. **Medios de masas e historia del arte**. Madrid, Cátedra, 1976

## 6º. PERÍODO – SERIGRAFIA

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### IDENTIFICAÇÃO

Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI117	Serigrafia	2	1	1	45

PRÉ-REQUISITOS -

### OBJETIVOS

**Geral:** Historiar, Experimentar e Capacitar, da melhor forma possível, os alunos conhecendo os aspectos básicos, na Confecção de Matrizes para processos de Serigrafia, de qualidade satisfatória, com possibilidades de imprimir vários tipos de trabalhos em diferentes substratos: como tecidos de algodão, sintéticos, papel, plásticos rígidos, metais e madeira – em superfícies planas acabadas.

**Específicos:**



---

Desenvolver Processos Criativos Artísticos. Conhecer diferentes materiais e Formas de Produzir Fotolitos ou Diapositivos;

### **EMENTA**

Estudo e aplicação das técnicas da serigrafia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUNNER, Felix. **Manuel de la gravure**. Switzerland: Arthur Niggli, 1972.

CRAIG, James. **Produção gráfica**. São Paulo: EDUSP, 1980.

CAZA, Michel. **Técnicas de serigrafia**. Barcelona: Blume, 1967.

MARA, Tim. **Manual de serigrafia**. Barcelona: Blume, 1981.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADHEMAR, Jean. **Twentieth century graphics**. New York: Praeger, 1971.

CASTLEMAN, Riva. **La gravure contemporaine depuis 1942**. Fribourg: Office du Livre, 1973.

EICHENBERG, Fritz. **The art of the print: masterpieces, history, techniques**. New York: Harry N. Abrams, 1976.

HELLER, Jules. **Printmaking today**. 2. ed. New York: Holt, Rinehart & Winston, 1972.

IVINS JR, W. M. **Imágen impresa y conocimiento: análisis de la imagen prefotografica**. Barcelona: Gustavo Gili, 1975.

## **7º. PERÍODO – EDUCAÇÃO ESPECIAL: METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO DAS ARTES PLÁSTICAS**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**



Código	Nome	Créditos	Teórico	Prático	Carga Horária
IHI121	Educação Especial: Metodologia Aplicada ao Ensino das Artes Plásticas	2	1	1	45

PRÉ-REQUISITOS – FET121 Didática Geral

### OBJETIVOS

**Geral:** Compreender os aspectos sociais da educação Especial na historia humana. Conhecer a política brasileira da Educação Especial e sua implantação.

**Específicos:** Desenvolver o fazer pedagógico em diferentes áreas em paralelo com as Artes Plásticas.

### EMENTA

Estudos teóricos e práticos da Educação Especial e suas metodologias aplicadas ao ensino das Artes Visuais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAUTISTA, R. **Necessidades educativas especiais.** Lisboa: Dinalivro,1997.
- COOL, C. P.; MARCHESI, A. **O desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem.** Trad. Marcos A G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas,1997.
- EVANS, P. **Alguma implicações de Vygotsky na Educação especial.** In: DANIELS, H. (Org.) **Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos.** Campinas: Papyrus, 1994.
- STAINBACK, S; TAINBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.



## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros. Brasília, MEC/EESP, 1994. (Série Diretrizes; 4).

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares.** Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1998.

BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais.** Brasília, CORDE, 1997.

KIRK, Samuel A. **Educação da Criança Excepcional.** (Tradução Marília Zanella Sanvicente). 3ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas.** 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

## **7º. PERÍODO – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI240	Estágio Supervisionado I	7	0	7	210

**PRÉ-REQUISITOS** – FEA011 – Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico

## **OBJETIVOS**



---

**Geral:** Desenvolver um processo de trabalho que possibilite realizar a mediação entre as teorias pedagógicas e a prática educativa e artística no Ensino Médio.

**Específicos:** Realizar trabalho de campo ensejando o diagnóstico da comunidade onde a escola está situada, escola e sala de aula. Observação na sala de aula. Elaboração do relatório final.

### **EMENTA**

Estágio de observação e participação na prática de ensino nos níveis fundamental e médio.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino de Arte: Anos Oitenta e Novos Tempos.** São Paulo, Perspectiva/Iochpe, 1991.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; EZENDE e FUSARI, Maria F. de. **Metodologia da Arte.** São Paulo:Cortez, 1993.

REZENDE e FUSARI, Maria F. de; FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. **Arte na Educação Escolar.** São Paulo, Cortez, 1992.

PILLAR, Analice Dutra. **A Educação do Olhar no Ensino das Artes.** Porto Alegre: Mediação, 1999.

RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar.** São Paulo: Cortez , 2001.

WEISZ, Telma, Sanches, Ana. **O Diálogo entre Ensino e Aprendizagem.** São Paulo, Ática, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA, Ana Mae. **Recorte e Colagem, Influência de John Dewey no ensino de Arte no Brasil.** São Paulo, Autores Associados/Cortez. 1982.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte.** São Paulo, Ática, 1985.

BRUNER, Jerome. **A Cultura da Educação.** Porto Alegre:Artmed Editora, 2001.





DELORS, Jacques (org.). **Educação um Tesouro a Descobrir. Brasília: MEC/UNESCO,1998.**

FERREIRO, Emília. **A Vigencia de Piaget.** Madrid: Siglo XXI, 1999.

GOMBRICH, E. H. **Arte e Ilusão.** São Paulo: Martins Fontes, 1986.

IAVELBERG, Rosa. **O Desenho Cultivado da Criança.** In: Arte na Sala de Aula. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

MORIN, Edgard. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** São Paulo/Brasília: Unesco/Cortez, 2001.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

## **7º. PERÍODO – PESQUISA EM ARTES**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI243	Pesquisa em Artes	2	1	1	45

**PRÉ-REQUISITOS** – IHI230 – Oficinas Pedagógicas III, FET024 – Metodologia do Trabalho Científico

### **OBJETIVOS**

**Geral:** Proporcionar uma introdução ao conhecimento das diversas correntes do pensamento científica e dos fundamentos de métodos de pesquisa, aplicados às Artes plásticas

### **EMENTA**



Iniciação a pesquisa em arte. Processo criativo e elaboração técnico-científica de projeto de pesquisa. Reflexão sobre a importância da pesquisa no campo da produção artística e/ou do ensino de arte. Atividade supervisionada.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRAHAM, A. Moles. **A criação científica**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. A. de. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

KUNH, Tomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. A. de. 7. ed. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Gilberto Andrade de. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2000.

ZAMBONI, Silvio. **A Pesquisa em arte**. Campinas: Autores Associados, 1998.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BARBALHO, Celia Regina Somonetti e MORAES, Suely Oliveira. **Guia de Normatização de teses e dissertações**. Manaus: UFAM, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2000.

## **8º. PERÍODO – TRABALHO FINAL DE CURSO - TFC**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI241	Trabalho Final de Curso - TFC	3	1	2	75



---

PRÉ-REQUISITOS – IHI243 – Pesquisa em Artes

## **OBJETIVOS**

**Geral:** Desenvolver a capacidade de pesquisa; estimular a busca por uma visão ampla, crítica e atualizada de questões fundamentais relacionadas às artes.

**Específicos:** Proporcionar uma introdução ao conhecimento das diversas correntes do pensamento científico e dos fundamentos de métodos de pesquisa, aplicados às Artes plásticas. Associar o fazer artístico e a reflexão teórica.

## **EMENTA**

Elaboração de uma monografia sobre um tema das Artes Visuais. Elaboração de um projeto de curso a ser ministrado sobre esse tema. Atividade supervisionada.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRAHAM, A. Moles. **A criação científica**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. A. de. 7. ed. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

KUNH, Tomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2000.

ZAMBONI, Silvio. **A Pesquisa em arte**. Campinas: Autores Associados, 1998.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BARBALHO, Celia Regina Somonetti e MORAES, Suely Oliveira. **Guia de Normatização de teses e dissertações**. Manaus: UFAM, 2005.



MARTINS, Gilberto Andrade de. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2000.

**8º. PERÍODO – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**  
**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

**IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI242	Estágio Supervisionado II	7	0	7	210

**PRÉ-REQUISITOS** – IHI240 – Estágio Supervisionado I

**OBJETIVOS**

**Geral:** Desenvolver um processo de trabalho que possibilite realizar a mediação entre as teorias pedagógicas e a prática educativa e artística no Ensino Médio.

**Específicos:** Elaborar sob a orientação do professor, um plano de ação. Aplicação do plano de ação. Propiciar ao aluno condições necessária para a regência. Elaboração do relatório final.

**EMENTA**

Estágio de regência nas escolas da rede de ensino oficial e/ou particular nos níveis fundamental e médio.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA. Ana Mãe. **A Imagem no ensino da arte**. São Paulo. Perspectiva, 2001. \_\_\_\_\_.

**Arte-educação:** conflitos/acertos. (3a ed). São Paulo, Max Limonad, 1988.

DUARTE JUNIOR. **Fundamentos Estéticos da Educação**. (2a ed.) Campinas, SP. Papyrus, 1988



FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. FERRAR, Maria Herloisa C. de. **Arte na educação escolar**. São Paulo. Cortez, 1992.

PORCHER, Louis. **Educação artística?** Luxo ou necessidade? São Paulo. Summus, 1982.

READ, Herbert. **A educação pela arte**. São Paulo. Martins Fontes, 2001. \_\_\_\_\_. **A redenção do robô, meu encontro com a educação através da arte**. São Paulo. Summus, 1986.

REVERBEL, Olga Garcia. **Jogos Teatrais na Escola**. SP, Scipione, 1982.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

GARDNER. Howard. **Arte, mente e cérebro: uma abordagem cognitiva da criatividade**. Porto Alegre, Artes Medicas Sul, 1999.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita, repensar a reforma, reformar o pensamento**. (5a ed). Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.

\_\_\_\_\_. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo. UNESCO/Cortez, 2000.

OSINSKI, Dulce. **Arte, história e ensino** – uma trajetória. São Paulo, Cortez, 2001.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte, um paralelo entre arte e ciência**. Campinas, SP. Autores Associados, 1998.

## **8º. PERÍODO – GRAVURA EM METAL**

**UNIDADE DE LOTAÇÃO** Instituto de Ciências Humanas e Letras

### **IDENTIFICAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>	<b>Carga Horária</b>
IHI125	Gravura em Metal	2	1	1	45

**PRÉ-REQUISITOS** -



## **OBJETIVO**

Promover o domínio da técnica de gravura em metal: gravação, impressão e tiragem.

## **EMENTA**

Estudo e aplicação das técnicas da gravura em metal.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FAJARDO, Elias; VALE, Márcio do; SUSSEKIND, Felipe. SENAC. **Oficinas: Gravura**. Rio de Janeiro: Edit. SENAC/NACIONAL. 1999.

Felix Vallotton. **Obra gravada**. Museu Nacional de Belas Artes. Graficos chesteman: Lausanne. 1987. LOCHER, J.L. Le Monde de M.C. ESCHER. Chêne. 1982.

SESI. Galeria S.P. Coleção Gilberto Chateaubriand. **Aspectos da gravura brasileira**. Rio de Janeiro. 1994. TEIXEIRA LEITE, José Roberto. **A gravura brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Edit. Expressão Cultura. 1966 .

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Catálogo: **Artes Gráficas dos Anos 50-** República Federal da Alemanha. Institut für Auslandsbbezie. 1990.

COLLAZO, Alberto H; ESTEBAN, Fernando Garcia; FERNANDEZ, Marta; OGUETA, Maria Isabel. **Dibujantes e grabadores de América**. Buenos Aires: Centro Editor de America latina.1976.



### ANEXO 3

## NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR E PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR

Conforme Resolução CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, a carga horária dos cursos de Formação de Professores em nível superior deverá considerar a articulação teoria-prática como componente curricular.

O citado documento resolve que deverão ser garantidas nos projetos pedagógicos, 400 (quatrocentas) horas de prática vivenciadas ao longo do curso e 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado a partir do início da segunda metade do curso.

Obedecendo às diretrizes, as 400 (quatrocentas) horas de atividades práticas curriculares, estão distribuídas nos 07 primeiros períodos, totalizando 405 horas. São disciplinas teóricas/práticas ministradas a partir do segundo semestre do curso, que visam à construção de competências e o desenvolvimento de habilidades que tornem o aluno apto a realizar com sucesso a transformação dos objetos de conhecimento em objeto de ensino. As atividades desenvolvidas nos módulos práticos não ficam reduzidas a espaços isolados nem desarticuladas do restante do curso.

Estas atividades sempre vão acompanhadas de uma reflexão didático-pedagógica.

1. As disciplinas de Estágio Supervisionado I e II terão por objetivo fundamentar os métodos da pedagogia de suas respectivas áreas, aplicados ao ensino fundamental e médio.
2. Os alunos realizarão seu Estágio Supervisionado em Escolas Públicas e/ou Privadas que oferecem Educação Básica, conforme disposto no Art. 13, parágrafo 3º da Resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002: “*O estágio curricular supervisionado, definido por lei, a ser realizado em escola de educação básica...*”.



3. O Estágio Supervisionado das disciplinas contará com atividades de observação em sala de aula, co-participação e regência de sala de aula, em instituições programadas pelo professor responsável pela disciplina.

4. Estas disciplinas contarão com atividades de micro-aulas, com seus conteúdos anteriormente programados pelo professor da disciplina. As micro-aulas serão aplicadas após a observação e co-participação vivenciadas pelos alunos nas instituições.

5. Não será permitido ao aluno a regência de sala de aula nas instituições, sem antes efetuar as micro-aulas orientadas pelo professor responsável pela disciplina.

6. Ao final da disciplina, como Prova Final, deverá ser elaborado pelo aluno e orientado pelo professor, o Relatório Final da disciplina ou Projeto de Atividade, a ser arquivado no Departamento.

7. Conforme disposto no Parágrafo Único da Resolução CNE/CP2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, “*os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas*”.





**ANEXO 4**

**REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE CURSO**

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais, bacharelado e licenciatura – RESOLUÇÃO CNE/CES 01/2009 de 16/01/2009 e publicado no DOU em 19/01/2009 que exige do licenciado, para o cumprimento dos créditos regulamentares - a apresentação de uma monografia sobre um tema das Artes Visuais; a elaboração de um projeto de curso a ser ministrado sobre esse tema e a submissão do resultado a uma banca de professores e profissionais da área, organizada e convidada pelo orientador.

**TÍTULO I**

**DOS TRABALHOS FINAIS DE CURSO**

**CAPÍTULO I**

**DA DEFINIÇÃO E DA ESTRUTURA**

Art. 1º O TFC tem o objetivo de verificar o desempenho do estudante ao trabalhar com um referencial teórico, sua capacidade de refletir sobre o próprio objeto de trabalho – Artes

Art. 2º Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TFCs) tanto podem ser Trabalhos Monográficos resultantes de uma pesquisa, quanto artigos publicados que se caracterizam pela pesquisa e pela elaboração de uma produção de acordo com as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



Art. 3º Em sintonia com o projeto político-pedagógico do Curso de Artes Visuais - que tem como diretriz fundamental a aproximação do ensino das artes com as demandas da sociedade, com o mercado profissional e com a Iniciação Científica - a UFAM propiciará aos estudantes regularmente matriculados a oportunidade de, ao ter um artigo científico publicado em veículo de comunicação da área que apresente corpo editorial, poder submetê-lo à Coordenação do Curso para efeitos de aproveitamento da disciplina IHI241 – TFC (Trabalho Final de Curso).

Parágrafo único: Para fazer jus a esse benefício, o (a) estudante terá de se integrar às atividades de quaisquer dos Grupos de Pesquisa ou Projetos de Extensão desenvolvidos no Departamento de Artes (DEPARTES).

Art. 4º Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TFC) ocorrem nos dois últimos semestres do Curso de Artes Visuais, com carga horária equivalente a 120 horas-aula, e compreende as disciplinas **IHI243 Pesquisa em Artes**, a ser ministrada no sétimo período e **IHI241 Trabalho Final de Curso – TFC**. Sendo a primeira pré-requisito desta última.

Art. 5º A estrutura do TFC compreende obrigatoriamente duas etapas.

- I. Na primeira etapa, desenvolvida na durante a disciplina a Pesquisa em Artes, o aluno elaborará um projeto de pesquisa, contendo os seguintes elementos: 1 – Introdução, no qual será apresentado o tema da pesquisa e delimitados o problema de pesquisa e as hipóteses, 2 – Objetivos (geral e específicos), 3 – Justificativa, 4 – Fundamentação teórica, 5 – Descrição Metodológica, 6 – Cronograma e 7 – Referências;
- II. Na segunda etapa, durante a disciplina Trabalho Final de Curso, o aluno desenvolverá uma monografia sobre um tema em Artes Visuais, contendo os seguintes elementos: 1 - Introdução, no qual será apresentado o tema da pesquisa e delimitados o problema de pesquisa, os objetivos, a justificativa do estudo e a metodologia; 2 – Fundamentação teórica; 3 – Resultados e



discussões; 4 – Conclusões; 5 – Referências. Além de um plano de curso a ser ministrado sobre esse tema.

III.

## CAPÍTULO II

### DOS OBJETIVOS

Art. 6º São objetivos dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TFC):

I - Atender ao cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais que fundamentam os Cursos de Artes Visuais;

II - Promover ações de iniciação científica no âmbito do Departamento Artes da UFAM em consonância com as linhas de Pesquisa estabelecidas pelos Grupos de Pesquisa existentes ou a serem criados no DEPARTES e de acordo com as demais linhas de Pesquisa:

- Artes Plásticas;
- Pintura;
- Desenho;
- Gravura;
- Escultura;
- Cerâmica;
- Arte-educação;
- Ensino da arte;
- Teoria da Arte;
- Crítica da Arte;
- Fundamentos e crítica das Artes;



- 
- História da Arte;
  - Meios Digitais.

### CAPÍTULO III

#### DAS ÁREAS

Art. 7º Os Trabalhos de Finais de Curso (TFCs) contemplam as seguintes áreas:

- I - Um artigo publicado;
- II - Uma monografia;

### CAPÍTULO IV

#### DA IMPLEMENTAÇÃO E DA EXEQÜIBILIDADE

Art. 8º O(s) professor (es) orientador (es) dos TRABALHOS FINAIS DE CURSO deve(m) avaliar:

- I - as atividades e o envolvimento do estudante na elaboração do projeto;
- II - o conjunto de atividades desenvolvidas pelo estudante no decorrer do projeto;
- III - a exeqüibilidade e os resultados obtidos, em relação aos objetivos propostos pelo estudante.

### CAPÍTULO V



---

## DA ORIENTAÇÃO

Art. 09º O Trabalho Final de Curso em Artes Visuais é orientado por um professor do curso de Artes Visuais do DEPARTES que utilizará os formulários em anexo para acompanhamento das atividades dos orientandos.

Parágrafo Único: Eventualmente, um professor aposentado do DEPARTES poderá orientar os TFCs. No entanto, deverá seguir todas as normas e regras emanadas deste Regulamento.

Art. 10. Os estudantes matriculados em Pesquisa em Artes e Trabalho de Final de Curso (TFC) devem escolher um professor-orientador e comunicar sua escolha à Coordenação do Curso acompanhada de um ACEITE, por escrito, do professor-orientador.

Parágrafo único. Após a homologação dos orientadores, em reunião do Colegiado de Curso, a troca de orientador só será permitida com nova autorização do Colegiado e com a anuência dos envolvidos no processo de troca de orientação. O orientador da disciplina Pesquisa em Artes será o mesmo da disciplina Trabalho Final de Curso.

## CAPÍTULO VI

### DA AVALIAÇÃO

Art. 11. A avaliação do Trabalho Final de Curso deve considerar os seguintes critérios:

- I - nível de aprendizagem cognitiva: elaboração de conceitos básicos e específicos;
- II - capacidade de reconstrução própria, indicando criatividade e criticidade;



III - produção: qualidade de conteúdo elaborado (clareza e coerência na expressão, argumentação e comunicação), qualidade da linguagem e qualidade metodológica (sistematicidade, ordenamento das partes);

IV – uso correto das Normas Técnicas da ABNT, especificamente a NBR 14724.

V - qualidade da comunicação escrita e falada (vocabulário preciso, objetividade na expressão de idéias);

VI - receptividade à avaliação (disponibilidade em aceitar a crítica e buscar a superação das dificuldades);

VII – defesa pública da Monografia ou artigo publicado.

Art. 12. A avaliação do Trabalho Final de Curso será feita em duas etapas: Avaliação feita pelo professor-orientador com base nos formulários de acompanhamento anexos a este Regulamento e Defesa pública do Trabalho.

Parágrafo único: A nota máxima atribuída à primeira etapa é 4 (quatro) e a nota máxima a ser atribuída à segunda fase é 6 (seis) de modo que a nota final do estudante no Trabalho de Conclusão de Curso seja a soma das notas obtidas nas duas fases da avaliação.

Art. 13 O resultado da avaliação segue as disposições do Regimento Geral e do Estatuto da UFAM, sendo considerado APROVADO (a) estudante que alcançar média igual ou superior a 05 (cinco), como resultado final. O estudante aprovado, caso de a Banca Examinadora recomendar modificações, ser-lhe concedido prazo de máximo 15 dias para entrega do trabalho corrigido.

§ 1º - No caso de o TFC ter recebido recomendações de mudanças pela Banca Examinadora, o (a) estudante terá no máximo mais quinze (15) dias úteis para efetuar as alterações sugeridas pela banca e entregar o TFC na secretaria da Coordenação de do Curso de Artes Visuais.

§ 2º - O TFC cuja banca recomende mudanças só poderá obter nota após realizadas as alterações e encaminhado em tempo hábil conforme exposto no parágrafo anterior.



§ 3º - Caso os problemas apontados pela Banca Examinadora não sejam sanados no prazo máximo de 15 dias o (a) estudante será considerado reprovado.

Art. 14. O estudante deve apresentar o Trabalho de Final de Curso perante uma banca composta por três integrantes com formação na área de ARTES ou áreas afins.

§1º - Os integrantes da banca deverão ser escolhidos, preferencialmente, entre os professores do Departamento de Artes da UFAM. Há a possibilidade de um deles ser integrante do quadro docente de outro Departamento da UFAM, docente de outra Instituição de Ensino Superior ou profissional que atua no mercado de trabalho desde que seja de reconhecida competência profissional na área-tema explorada no Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 2º - Cabe ao professor-orientador, juntamente com o estudante, definir os nomes que comporão a banca examinadora e comunicar, por escrito, à Coordenação de Curso, a composição dessa banca pelo menos 10 (dez) dias antes da data prevista para a defesa pública.

§ 3º - A avaliação e atribuição da nota nesta segunda fase são decisões dos integrantes da banca, exceto o orientador que, no entanto, a preside.

## CAPÍTULO VII

### DOS PRAZOS

Art. 15. O TFC deve ser entregue e protocolizado na secretaria do DEPARTES dez (10) dias letivos antes do último dia letivo (respeitando o horário de funcionamento da secretaria) do semestre no qual o estudante estiver matriculado.

Art. 16. A banca deve ser composta no prazo máximo de cinco (05) dias letivos após a data de entrega dos TFC.

## TÍTULO II



---

## DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

### CAPÍTULO I

#### DA DEFINIÇÃO E DO OBJETIVO

Art. 18. O Projeto de Trabalho Final de Curso (PTFC) tem o objetivo de estabelecer a definição do tema, do objeto de pesquisa e da fundamentação teórica a serem utilizados na execução do TCC.

### CAPÍTULO II

#### DA ESTRUTURA E DA AVALIAÇÃO

Art. 19. O Projeto de TFC deve versar sobre tema específico, de natureza teórica ou empírica, da área da ARTE.

Art. 20. O Projeto de TFC é desenvolvido sob a orientação de um professor orientador indicado pelo acadêmico e com o ACEITE por escrito, do orientador indicado até a primeira semana letiva do semestre no qual é oferecida a disciplina Pesquisa em Artes.

§ 1º - Só poderá ser submetido à Banca Examinadora o TFC que tiver o visto do professor-orientador indicando que o trabalho possui nível de qualidade suficiente para ser apresentado em defesa pública.

§ 2º - Trabalhos cujos professores-orientadores estiverem inadimplentes junto à Coordenação de Curso só poderão ser apresentados para Defesa Pública após o saneamento das pendências relativas aos cinco formulários de acompanhamento do estudante.

### CAPÍTULO III





---

## DA ORIENTAÇÃO

Art. 21. O professor-orientador deve registrar todas as formas de orientação (encontros, e-mails, contatos telefônicos etc.) com seus orientandos nos respectivos formulários em anexo.

Art. 22. São sugeridos no mínimo dez (10) encontros registrados no semestre como forma de garantir a qualidade do trabalho acadêmico e o envolvimento orientador/orientando.

## TÍTULO III

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23. Para aprovação do TFC devem ser levadas em consideração as normas deste Regulamento e a existência ou não de trabalho já apresentado e defendido com base em Monografia idêntica ou similar.

Parágrafo único: O estudante que apresentar trabalho comprovadamente copiado de outro trabalho (mesmo que obtido na internet) será reprovado no TFC e o professor-orientador tem o dever de registrar o fato para que medidas de punição cabíveis sejam tomadas com base no Código de Processo Civil e nos Regimento e Estatuto da UFAM.

Art. 24. Este Regulamento deve ser do conhecimento de todos os alunos matriculados na disciplina de TFC.

Art. 25. Os casos omissos neste Regulamento serão analisados e decididos pelo Colegiado do Curso.



## **NORMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS**

A Resolução nº18/2007 (anexo) regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da Universidade Federal do Amazonas em conformidade com a resolução CNE/CP2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, em seu artigo IV que prevê 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, que no curso de Artes Visuais serão especificadas por meio da decisão do Colegiado do Curso.

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Artes Visuais considerando a necessidade de regulamentar a forma de avaliação das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC, definiu as seguintes normas e diretrizes:

Para fins de registro e controle as AACC, o acadêmico deverá observar os valores e limites de cada atividade, conforme apresentado abaixo:

**Grupo 1 – Atividades de Promoção da Cidadania:** abrangem o engajamento do aluno em trabalhos de cunho comunitário, sob a supervisão de um professor tutor, em centros sociais, comunidades, hospitais, asilos, escolas, entidades filantrópicas, entre outras. As atividades de promoção da cidadania privilegiam a complementação da formação social e humana a partir do desenvolvimento de uma “consciência cidadã” e enriquecem os conhecimentos gerais do aluno.

<b>Grupo 1 – Atividades de Promoção da Cidadania</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTO COMPROBATÓRIO</b>
Engajamento em trabalho comunitário em centros sociais, comunidades, hospitais, asilos, escolas, entidades filantrópicas, entre outras.	Declaração ou certificado expedido pela instituição na qual o aluno realizou a atividade, com especificação da carga horária e das atividades realizadas.



	Carga horária máxima: 15h (cada)
Carga Horária Máxima a ser registrada.	30h

**Grupo 2 – Atividades de Intervenção Organizacional:** abrangem a participação de consultoria organizacional, estágios extracurriculares e visitas técnicas, além de atividades orientadas às organizações de trabalho (públicas, privadas e da sociedade civil).

<b>Grupo 2 – Atividades de Intervenção Organizacional</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTO COMPROBATÓRIO</b>
Participação em projetos de consultoria.	Declaração ou certificado expedido pelo coordenador do projeto, com carga horária declarada.  Carga horária máxima: 10h (cada)
Estágio extracurricular vinculado à área do curso.	Declaração ou certificado de participação com a carga horária declarada pelo professor coordenador do projeto.  Carga horária máxima: 30h (cada)
Participação como membro de comissão organizadora de eventos científicos ou extensão.	Declaração ou certificado de participação com a carga horária declarada pelo professor coordenador do projeto.  Carga horária máxima: 15h (cada)
Carga Horária Máxima a ser registrada.	60h



**Grupo 3 – Participação em Eventos Técnicos-Científicos:** abrangem atividades científicas como participação em palestras, seminários, fóruns, conferências, congressos, treinamentos e semana.

<b>Grupo 3 – Participação em Eventos Técnicos-Científicos</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTO COMPROBATÓRIO</b>
Comparecimento a treinamentos, conferências e palestras isoladas na área do curso ou afins.	Certificado de participação, com carga horária declarada.  Carga horária máxima: 20h (cada)
Oficinas e mini-cursos na área do curso ou afins.	Certificado de participação, com carga horária declarada.  Carga horária máxima: 20h (cada)
Participação em congressos, seminários, encontros, simpósios, conferências, fóruns, workshops, semanas na área do curso ou afins.	Certificado de participação.  Carga horária máxima para eventos locais e regionais: 20h (cada)  Carga horária máxima para eventos nacionais e internacionais: 30h (cada)
Carga Horária Máxima a ser registrada.	100h

**Grupo 4 – Produção Técnico-Científica:** neste grupo estão contempladas atividades em que o aluno é autor ou co-autor de trabalho completo publicado em anais, resumos publicados em anais ou em periódicos do evento, artigos científico completo publicado em periódicos; autor ou co-autor de capítulo de livro; premiação em trabalho acadêmico; palestrante em congressos, workshops, semana de curso, simpósios, etc; publicação de mural, pôster ou painel em eventos científicos; palestrantes em mini-cursos, oficinas e mesas-redondas; mediador de mesas-redondas.



<b>Grupo 4 – Produção Técnico-Científica</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTO COMPROBATÓRIO</b>
Autor ou co-autor de trabalho completo publicado em anais.	Artigo impresso, declaração de aceite e certificado de apresentação do artigo no evento.  Carga horária máxima: 15h (cada)
Autor ou co-autor de artigo científico completo publicado em periódicos.	Artigo impresso ou declaração de aceite.  Carga horária máxima: 20h (cada)  Periódicos Qualis A ou B: 30h (cada)
Autor ou co-autor de resumo publicado em anais ou periódicos de eventos científicos.	Artigo completo ou declaração de aceite.  Carga horária máxima: 10h (cada)
Autor ou co-autor de capítulo de livro da área.	Apresentação de cópia da capa, contracapa e índice do livro.  Carga horária máxima: 40h (cada)
Premiação de trabalhos técnico-científicos.	Apresentação de cópia do documento de premiação.  Carga horária máxima: 20h (cada)
Apresentação oral de trabalho técnico-científico ou palestra em congressos, seminários, simpósios, conferências, fóruns, workshops, semana e encontros.	Apresentação do certificado de participação como palestrante.  Carga horária máxima: 15h (cada)
Exposição de pôster ou painel em eventos científicos.	Apresentação do certificado de publicação como palestrante.



	Carga horária máxima: 10h (cada)
Palestrante em mini-cursos, oficinas ou mesas-redondas.	Apresentação do certificado de participação como palestrante. Carga horária máxima: 15h (cada)
Mediador de mesas-redondas	Apresentação do certificado de participação como mediador. Carga horária máxima: 10h (cada)
Carga Horária Máxima a ser registrada.	80h

**Grupo 5 – Iniciação Científica:** abrange a participação em trabalhos de pesquisa, sob orientação de docente, atividades relacionadas à produção do conhecimento, através de estudos específicos, que visam desenvolver no aluno o interesse e aptidão para a investigação científica. Tais projetos podem ser ou não, desenvolvidos em convênio com órgãos financiadores de pesquisa sob a orientação docente, sistematizados pela metodologia do trabalho científico.

<b>Grupo 5 – Iniciação Científica</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTO COMPROBATÓRIO</b>
Participação em projetos de pesquisa aprovados e concluídos com bolsas do PIBIC.	Certificado ou declaração do projeto. Carga horária máxima: 60h (cada)
Participação em projetos de pesquisas aprovados em outros programas.	Certificado ou declaração do projeto. Carga horária máxima: 60h (cada)



Participação em projetos de pesquisa como apoio técnico.	Certificado ou declaração. Carga horária máxima: 60h (cada)
Carga Horária Máxima a ser registrada.	120h

**Grupo 6 – Monitoria:** abrange a participação em monitorias, sob orientação de um docente, onde o aluno monitor pode contribuir para o aumento da qualidade de ensino através de maior assistência aos alunos das disciplinas, além de possibilitar ao monitor a aquisição de experiência profissional e aumento de conhecimento na disciplina.

<b>Grupo 6 – Monitoria</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTO COMPROBATÓRIO</b>
Participação em monitoria.	Certificado de participação. Carga horária máxima: 60h (cada)
Carga Horária Máxima a ser registrada.	120h

**Grupo 7 – Extensão:** abrange a participação, registrada no plano de trabalho, em projetos de extensão PACE/PIBEX ou em projetos aprovados em outros programas.

<b>Grupo 7 – Extensão</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTO COMPROBATÓRIO</b>
Participação em PIBEX.	Certificado de participação. Carga horária máxima: 60h (cada)
Participação em PACE.	Certificado de participação. Carga horária máxima: 60h (cada)



Carga Horária Máxima a ser registrada.	120h
--	------

**Grupo 8 – Programas de Treinamento:** abrange a participação em programa especial de treinamento, sob orientação de um docente, onde o aluno pode contribuir para o aumento da qualidade do ensino através de atividades acadêmicas junto à comunidade estudantil.

<b>Grupo 8 – Programas de Treinamento</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTO COMPROBATÓRIO</b>
Participação em Programa Especial de Treinamento – PET.	Certificado de participação. Carga horária máxima: 30h (cada)
Carga Horária Máxima a ser registrada.	60h

**Grupo 9 – Optativas Excedentes:** abrange o aproveitamento de carga horária optativa.

<b>Grupo 9 – Optativas Excedentes</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTO COMPROBATÓRIO</b>
Carga horária optativa excedente.	Cópia do histórico escolar, comprovando a aprovação na disciplina. Carga horária máxima: 20h (cada)
Carga Horária Máxima a ser registrada.	60h





**Grupo 10 – Representação Estudantil:** abrange aos alunos que ao longo do curso de graduação, represente a turma no colegiado do curso de Artes Visuais, em diretório acadêmico ou diretório dos estudantes.

<b>Grupo 10 – Representação Estudantil</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTO COMPROBATÓRIO</b>
Representação estudantil (participação no colegiado de curso, Diretório Acadêmico, Diretório Central dos Estudantes).	Declaração ou certificado da atividade. Carga horária máxima: 15h (cada)
Carga Horária Máxima a ser registrada.	30h

**Grupo 11 – Docência:** esse grupo abrange aos alunos que durante o curso, realizem docência voluntária ou não, supervisionada pelo professor tutor na universidade e no local onde o mesmo realiza a atividade.

<b>Grupo 11 – Docência</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTO COMPROBATÓRIO</b>
Participação em atividades de docência na área do curso ou afins.	Declaração ou certificado de participação com carga horária mínima de 30h. Carga horária máxima: 60h (cada)
Carga Horária Máxima a ser registrada.	120h

**Grupo 12 – Criação Artística e Exposição:** abrange a participação do aluno em exposição e mostras, individuais ou coletivas, de Artes Visuais, bem como a produção artística individual.

<b>Grupo 12 – Criação Artística e Exposição</b>
---



ATIVIDADE	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
Criação de obra artística exposta em eventos artísticos.	Cópia da obra artística e cópia do folder ou cartaz do evento com indicação do nome do aluno.  Carga horária máxima: 15h (cada)
Criação de obra artística para produção de material gráfica impresso ou digital ou material audiovisual.	Cópia da obra artística e material produzido com indicação do nome do aluno, mas declaração em caso de evento.
Participação em exposição artística em espaço oficial da arte ou espaço com reconhecida notoriedade no campo artístico.	Cópia do folder ou convite da exposição com indicação do nome do aluno.  Exposição coletiva: 30h (para cada 30 dias de exposição).  Exposição individual: 60h (para cada 30 dias de exposição).
Carga Horária Máxima a ser registrada.	120h



**QUADRO DE EQUIVALÊNCIA**

<b>DISCIPLINAS DA GRADE CURRICULAR (VERSÃO 2002/2)</b>		<b>DISCIPLINAS DA GRADE CURRICULAR (VERSÃO 2010/1)</b>	
<b>Sigla</b>	<b>Disciplina Anterior</b>	<b>Sigla</b>	<b>Disciplina Equivalente</b>
IHI119	Oficinas Pedagógicas Aplicadas ao Ensino das Artes Plásticas I	IHI219	Oficina pedagógica I
IHI081	Tecnologia Educacional Aplicada às Artes Visuais I	IHI084	Tecnologia educacional
IHI106	Pintura I	IHI188	Pintura I
IHI123	Oficinas Pedagógicas Aplicadas ao Ensino das Artes Plásticas II	IHI220	Oficina Pedagógica II
IHI095	Tecnologia Educacional Aplicada às Artes Visuais II	IHI081	Tecnologia educacional aplicada às artes visuais I
IHI113	Pintura II	IHI232	Pintura II
IHI101	Desenho de Modelo Vivo	IHI044	Desenho de Modelo Vivo
IHI107	Escultura I	IHI337	Escultura
IHI108	Multimídia e Intermídia I	IHI190	Multimídia e Intermídia
IHI122	Prática de Ensino em Artes Plásticas: Estágio Supervisionado I	IHI240	Estágio Supervisionado I
IHI099	Prática de Ensino em Artes Plásticas: Estágio Supervisionado II	IHI242	Estágio Supervisionado II